COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO À VIDA NACIONAL

Fundada pelo Dr. THIAGO DA FONSECA

Directores: REYNALDO FONSECA e JOSE PARANHOS DO RIO BRANCO

ANNO IV | Rio - S. Paulo 4 de Setembro, de 1926 | NUM. 40

DR. JULIO PRESTES

Agora que o nosso paiz atravessa uma época de renovação de valores politicos, de affirmações de capacidades reaes, a dominação dos individuos retrogados que mantinham governos e posições vae desapparecendo.

A medida que avançamos, que aprehendemos as idéas adiantadas e os problemas da actualidade; que somos dominados pelas exigencias contemporaneas e melhoramos e agimos; a medida que nos apercebemos de um Brasil maior e mais grandioso vemos que precisamos de espiritos ageis, de capacidades legiti mas, que nos conduzam ao futuro de que somos merecedores.

Entre esses homens avulta a personalidade inconfundivel de Julio Prestes, o "leader" acatado da Bancada Paulista.

Intelligencia brilhante, robustecida por solida cultura juridica, o Dr. Julio Prestes é um victorioso nesse difficillimo campo de conquistas politicas, graças á nobreza de seu caracter impoluto, a elevação de seus sentimentos civicos, e á sinceridade de suas convicções democraticas.

No proximo governo, estamos certos, S. Ex., terá um posto de destaque pois o seu auxilio será indispensavel ao Dr. Wasington Luiz.

Na Camara dos Deputados, é elle uma das figuras mais prestigiosas tanto que lhe será dado o bastão de "leader" logo apóz á sahida do Dr. Vianna do Castello.

Os conselhos são ouvidos com acatamento e a sua amizade é disputada com interesse.

Elementos como esse, é de que o espirito clarividente do futuro Presidente da Republica irá se cercar afim de elevar bem alto o nome do Brasil.

"Commercio e Industria" tem orgulho em contal-o no numero de seus amigos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O GUARANA' RIO BRANCO

E O

Professor Agenor Porto

O Prof. Agenor Porto, que é uma das maiores glorias da medicina nacional, não attesta, "glorifica", em uma carta particular, as propriedades do "Guaraná Rio Branco".

Meu caro...

Delicioso o teu Guaraná "Rio Branco"! Bem andante em mandar-me algumas garrafinhas, infelizmente poucas...

Prefereria que a dadiva fosse endereçada á minha residencia, pois os amigos e clientes que aqui vieram nos dias torridos do mez passado liquidaram a escassa partida.

Não ignora o horror que tenho a assignar attestados de benemerencia ás drógas, mos teu guaraná não é droga, ao contrario uma bebida deliciosa que predispõe ao trabalho, repousando o systema nervoso. E eu, que muito trabalho, aguardo mais algumas garafinhas de tão agradavel tonico.

Com affectuoso abraço do

Rio, 9-II-926 DR. AGENOR PORTO.

Pedidos a P. Zanota & Cia.

LARGO DE SANTA RITA, 6 = TELEPHONE NORTE

RIO DE JANEIRO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dr. Thiago da Fonseca por CRISPIM MIRA

Vae para 25 annos que o conheci.

Relevante incumbencia de caracter politico o havia trazido a esta cidade.

Suas habilidades diplomaticas e grande perspicacia no trato dos homens, fizeram-no auxiliar de varios governos, sobretudo nos momentos de difficuldades partidarias.

Era loquaz, amavel, o seu tanto bohemio e irrequito. Estava em toda parte, intervinha em todos os assumptos.

O cavalheirismo até ao carinho, constituia o seu traço primordial. De tal modo se distinguiu, então, no jornalismo, na oratoria e na magistratura, que dentro em pouco, era, talvez, nas regiões governamentaes, o vulto mais popular.

Não havia portas, em palacio, para elle. Não havia segredos, que lhe não confiassem. Fez-se catharinense de coração e de espirito. Si os nossos politicos que privaram com Thiago da Fonseca, fossem interrogados acerca de sua acção, haveriam, com certeza, de dar testemunho de seus valiosos serviços e magnifica lealdade.

E' curioso notar, entretanto, que esse emerito trabalhador, tão ardorosamente dedicado ás cousas da terra que adoptara como sua e pela qual propugnava, mais por actos do que por palavras, jámais houvesse pleiteado para si, favores de qualquer especie. Não se póde contestar a realidades de seu prestigio durante muito tempo.

Deixou, todavia, de aproveitar-se dessa circumstancia em seu beneficio, como seria humano que o tivesse feito, permanecendo, sempre, ao envez, a mesma creatura democratissimamente chã e bonissima, em cujos bolsos não havia senão os magros e honrados patacos do labor quotidiano.

Poderia ter sido tudo, na politica. Não o foi. Não procurou sel-o. Quando lhe falavam nisso, agastava-se, ponderava com sincera modestiahaver catharinenses mais aptos. E operoso, e jovial, avesso a pro tervias e retaliações, proseguiu durante annos e annos na sua obra de fecundo trabalho em prol de Santa Catharina.

Renhiucom denodo, incruentas pelejas. Mas ninguem o viu nunca despir-se das luvas de cavalheiro. Pairava alto, impessoal, elegante. Si se via pilhado numa roda de maledicencia, pretextava qualquer escusa e desapparecia.

Foi sempre, no meio partidario ainda assaz acanhado de Santa Catharina, dos raros, dos rarissimos, para quem divergir em politica, não significa odiar e denegrir. Menos talvez por effeito de cultura, do que por natural tendencia, tinha esse rithmo e essa harmonia lindas, que inconfundivelmente separam o selvagem do civilizado.

Não era dos que se inculcam tolerantes e procedem com obscurantismo; dos que glorificam a dignidade e agem cavilosamente; dos que falam em honestidade e têm as mãos tisnadas.

Acolhido por Lauro Muller e Fellipe Schmidt, quando certa tirrania pairou sobre Pernambuco, ficou, num bello exemplo de gratidão, laurista e schmitista para sempre, mesmo quando a cornucopia das graças saira das mãos dos illustres chefes.

Em trinta annos de vida publica, em Santa Catharina, creando e dirigindo jornaes e revistas, juiz de direito e procurador geral do Estado, teve a virtude sobre humana de não ter feito inimigos. Todos o queriam, todos o estimavam.

Quando, em 1912 lançei em Florianopolis, pela *Folha do Commercio*, a ideia de solucionar por accordo a questão de limites com o Paraná, e diante da celeuma que tal alvitre provocou, disse-me Thiago da Fonseca: "Sua lembrança é patriotica e generosa. Sustente-a, que vencerá!"

Gostava de animar.

Não o ralavam invejas. Tinha a visão larga das cousas e lhes apanhava, de golpe, a verdadeira face.

A ultima vez em que nos vimos no Rio, havia regressado, ha pouco, de Minas, forte e alegre.

"Mas estou muito doente, vivo em perpetuo e rigoroso regime".

Mezesdepois, realmente, a molestia recrudescia e abreviava o despacho que o teria de arrebatar. Foi uma alma excellente, affectuosa, incapaz de fazer mal a ninguem.

(D' *A União*, de Joinville).

TREVAS E LUZ

(POSTHUMAS)

A vida é uma chimera, uma illusão fugaz
um sopro de ventura,
é um sonho de amôr que logo se desfaz,
é raio em noite escura.

Ha tanto em que chorar, são taes os dissabores,
(— horrifica miragem!)
ha tanto fel, tanto luto, tantas dores,
(pavorosa voragem).

que melhor é não vivermos, ou passarmos
a vida descuidosa,
sem rancores reciprocos, sem rispidos sarcasmos...
em paz bem amorosa.

Quer distante de ti, — ao pé do bem amado
estão meus pensamentos,
— deveres sociaes me afastam do teu lado,
uns rapidos momentos,

o coração, porem, repleto de ternuras,
de ti nunca se afasta...
Vamos, perdôa, espanca as amarguras,
e de tristezas basta!...

Por Deus que nos escuta e nos perdoa e ama
e olha lá do Ceo...
— eu só vivo p'ra ti!... Ardente chamma
invade o peito meu,

a mais ninguem eu ouso comparar-te,
rainha sem rival,
quero viver bastante, apenas para dar-te
venturas sem igual!

8 de Novembro de 1909

TH. FONSECA.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A brilhante Mensagem do Dr. Mello Vianna, Presidente de Minas Geraes

O prototypo do bom estadista e administrador

A Mensagem apresentada pelo preclaro Sr. Dr. Mello Vianna ao Congresso Legislativo de Minas, e lida na abertura da 4ª sessão ordinaria da 9ª legislatura, é um documento que assombra pela capacidade de trabalho que revela.

Não comporta a estreiteza do espaço de que dispomos um exame completo dessa peça magistral, que mostra, estuda, explica a vida do grande Estado central nos seus multiplos e impressionantes aspectos.

Não devemos, todavia, disfarçar a impressão magnifica que a leitura da Mensagem do grande Presidente de Minas deixa no espirito de quem a lê com attenção, — tal

a copia de informações que proporciona e a lição de patriotismo que encerra.

Venturosa a terra da qual o seu mais alto dirigente póde dizer sem euphemismo:

"E' prospera a situação financeira do Estado, segundo se verá do "superavit" orçamentario do exercicio de 1925 e dos recursos disponiveis.

A receita do Estado foi a seguinte:

Receita ordinaria, orçada: 69.512:220$000; arrecadada: 120.762:707$525; superavit: 51.250:487$252. Receita extraordinaria, orçada: 5.322:000$000; arrecadada: 20.326:833$666; superavit: 15.004:833$666. Receita total orçada: 74.834:220$000; arrecadada: ..... 141.089:540$918; superavit: 66.255:320$918.

A receita total do exercicio excedeu, pois, de 88,53% a previsão orçamentaria, sendo o respectivo *superavit* de 66.255:320$918 o maior do *quinquenio*=921-925.

A comparação da receita arrecadada do exercicio de 1925 com a do exercicio anterior evidencia uma elevação das rendas no total de 20.559:305$069, prova exuberante da pujança das forças economicas do Estado e do proveitoso labor de seus filhos.

A despesa, autorizada pela lei n. 875, de 25 de setembro de 1924, na importancia de 74.784:981$085, elevou-se a 107.839:441$805, havendo, portanto, um excesso de 33.054:460$720".

Esse excesso resulta da applicação de dinheiro em obras remuneradoras, quer sob o ponto de vista material, quer sob o ponto de vista espiritual, como a abertura de estradas cortando toda a vasta e uberrima extensão do territorio mineiro, assim como a diffusão do ensino por todos os recantos de Minas, representada pela construcção de edificios escolares de acorrdo com as leis de pedagogia moderna, pela acquisição dos mais aperfeiçoados apparelhos destinados aos laboratorios e museus escolares e pelas garantias que ora forra o professorado do Estado, que, na acção carinhosa do poder publico encontra o estimulo indispensavel ao exercicio do seu elevado e nobre sacerdocio.

Aquella commovedora "Carta ás mães" dá bem a medida do prisma, a um tempo moral e intellectual, porque é encarado o grande e magno problema da instrucção e da educação do povo pelo supremo detentor dos destinos de Minas.

Como o illustre Sr. Dr. Carlos de Campos, o eminente Sr. Dr. Mello Vianna vê na defesa do café um imperioso dever a ser cumprindo pelos governos dos Estados productores da rica rubiacea, e assim se exprime sobre o palpitante assumpto:

DEFESA DO CAFE'

A lei 887, de 19 de agosto de 1925, regulamentada pelo decreto 6.954, de 24 do mesmo mez, creou o imposto de mil réis ouro por sacca de café, exportada para fóra do Estado, e dispoz sobre o modo de effectuar a defesa desse producto, que constitue a principal fonte da nossa riqueza. O ante-projecto que se transformou nessa lei, mereceu, previamente, a approvação dos agricultores, reunidos nesta capital, a convite do governo do Estado.

O problema de defesa do café, agitado por vezes, sem uma solução definitiva, parece ter encontrado nas disposições da lei 887 uma realização pratica.

O consumo do café tem augmentado de anno para anno, a propria natureza da cultura, ordinariamente uma safra escassa depois de outra farta, como se de necessidade essa alternativa para repouso da arvore, facilita a defesa do preço pelo equilibrio entre offerta e procura.

Regularizar, portanto, a offerta com a limitação do escoamento da safra, é um meio de defesa, que, entretanto, por si só não satisfaz os interesses dos productores. Se a lei levasse sua acção apenas até ahi, teria defendido os interesses do Estado, mas não os do productor, o qual, baldo de recursos, se entregaria aos atravessadores. O destino, porém, que se deu á taxa de mil réis-ouro, constitue defesa plena, porque facilita o credito agricola, problema de difficil solução entre nós, como em toda parte. Em

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

das disposições da lei, foi o serviço iniciado em 1 de setembro, tendo sido a limitação de embarques effectuada de com o convenio assignado com o Estado de S. Paulo.

A pratica aconselha, entretanto, a acquisição de armazens reguladores para a *warrantagem* dos cafés e condenna a limitaçã feita na procedencia, porque as estradas de ferro têm na época das chuvas a vasão muito reduzida e precisam, em defesa de seus legitimos interesses, transportar o maximo no periodo das seccas.

Para os cafés destinados a Santos, o armazem de Cruzeiro, com capacidade de 250 mil saccas, já funcciona com regulador.

Para os destinados ao Rio, o governo entrou em negociações par construir um armazem com capacidade de 300 a 400 mil saccas.

A execução do plano consubstanciado na lei n. 887 deu optimos resultados. A differença entre o preço actual (37$400) e o maximo obtido em 1925 é em moeda papel; se convertido o preço de agora ao cambio daquella occasião, verse-ia que a defesa foi feita, tendo mesmo havido majoração. A limitação diminuiu, naturalmente, o vulto de saccas exportadas em 1925; não fôra ella, haveriamos exportado cerca de tres milhões e seiscentos mil saccas, mas teriamos, por outro lado, aviltado o preço. O producto da taxa outro tem sido entregue ao Banco de Credito Real, com o qual o governo, nos termos da lei, firmou o respectivo contracto.

A arrecadação dessa taxa, de 1 de setembro a 31 de dezembro, foi de 5.967:346$907, com uma despesa de 72:828$923. O saldo, na importancia de 5.888:181$923. O saldo, na importancia de 5.888:181$684, foi entregue ao Banco para emprestimo aos productores, nos termos do ajuste.

Devo assignalar que o Estado despende 7 % com a arrecadação de impostos feita pelas estradas de ferro. Se fosse essa a despesa com a arrecadação da taxa ouro, o total seria de 417:714$283.

Obteve o governo, entretanto, reducção da porcentagem em todas as estradas, de 7 % para 1%, e despende com a arrecadação no Rio apenas 0,5%. Eis a razão da economia na despesa.

Procurou-se evitar, a todo transe, o augmento de empregados, para não desfalcar a receita da taxa destinada a fortalecer o credito particular e, dest'arte, poder voltar a mesma a seus legitimos donos, mais ou menos integra.

Para que as guias mineiras não sacrificassem a exportação paulista, o Estado de S. Paulo arrecadou a taxa ouro de todos os cafeés entrados em Santos, de 1 de janeiro a 31 de agosto. No convenio firmado para a execução da lei n. 887 se incluiu clausula garantidora dos interesses da lavoura mineira, de modo que a importancia arrecadada foi entregue ao Estado para ser restituida aos agricultores.

A arrecadação da taxa ouro e a sua applicação foram as seguintes:

Receita:

Pela Recebedoria de Santos	2.896:873$400
Pela Delegacia do Rio	3.869:871$400
Pela Bahia e Minas	38:619$955
Pela Victoria-Minas	369:700$514
Pelos postos fiscaes	67:260$638
	7.242:325$907

Applicação:

Fundo de defesa entregue ao Banco de Credito Real	5.888:181$684
Despesa de arrecadação	72:828$323
Restituição paga	6:336$300
A restituir (arrecadação de 1 de janeiro a 31 de agosto)	1.274:979$000
	7.242:325$907

Ha, ainda, na Mensagem do Sr. Mello Vianna, um bello capitulo, de inequivoca significação actual:

BONIFICAÇÃO AOS FUNCCIONARIOS

A lei n. 876, de 23 de janeiro de 1925, autorizou do Estado a conceder aos funccionarios e empregados publicos, a titulo de auxilio extraordinario, para attender á carestia da subsistencia, uma bonificação sobre os seus vencimentos mensaes, durante seis mezes.

Mais tarde, a lei 886, de 30 de julho do mesmo anno, prorogou, até 31 de dezembro proximo, essa bonificação.

Indispensavel e salutar cautela em crear despesas permanentes, vinha aconselhando essas prorogações até que se pudesse verificar, com segurança, se a situação financeira permittia incorporar aos vencimentos esse addicional.

Não tenho receio em suggeril-o ao esclarecido exame do Legislativo. Será uma justa e modica recompensa ao funccionalismo mineiro, que continúa, abnegado e solicito, bem cumprindo seus deveres."

Como a esse espirito de homem do seu dia e da sua hora não preoccupam apenas os problemas de ordem material, poude o illuminado Presidente consignar, tambem, na sua mensagem, "o exito surprehendente do Conservatorio de Musica, que fez installar emBello Horizonte, o qual, sob a competente direcção do maestro Francisco Nunes, conta já 428 alumnos matriculados."

Toda a parte da mensagem consagrada á instrucção publica, é vasta, copiosa e edificante. Della se poderá julgar pelo seguinte suggestivo topico:

VENCIMENTOS DE PROFESSORES NORMALISTAS

A minha ultima mensagem accentuou o abandono em que se encontravam as escolas districtaes e ruraes, por parte dos normalistas que procuravam de preferencia a regencia de classes nos grupos escolares e escolas urbanas. Evitavam-n'as os titulados, pela previsão da falta de conforto nos nucleos ruraes e, muito principalmente, pela exiguidade de vencimentos que o professor ahi percebia.

Suggeri, como fórma capaz de attrahir ás escolas abandonadas professorado competente, que os normalistas, nomeados para as escolas ruraes e districtaes, tivessem vencimentos iguaes aos que trabalham nos grupos urbanos.

Transformastes em lei a minha lembrança, e já em 1926 o numero de normalistas que regem escolas districtaes e ruraes é superior, de 198 professores, ao numero accusado em 1925.

Cuidando proseguir na mesma orientação, fiz incluir na proposta de orçamento para 1927, que vos será enviada, verba bastante para o pagamento desse augmento de vencimentos no proximo anno.

"Assim, iremos provendo de mestres capazes aquellas escolas. Damos aos diplomados a opportunidade facil de collocações convenientes. Levantamos, nos reconcavos do vasto interior do Estado, confiança mais firme no preparo da sua gente. E, comprehendendo que o governo projecta para as escolas ruraes e dos districtos o prestigio dos seus cuidados e o amparo das suas vistas, os professores ensinarão com estimulo e serão melhores combatentes nesta campanha collectiva.

O ensino das populações ruraes deve merecer grande carinho. São ellas o maior numero. Educando-as — faremos obra de pura democracia."

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Co mestas expressões, fechei a minha ultima mensagem, neste capitulo. Hoje, não tenho sinão motivos a maior para repetil-as."

Na impossibilidade de transplantar para as nossas columnas todos os trechos interessantes da mensagem — o que importaria na integral transcripção de toda ella — assignalaremos que a applicação de todas as rendas do Estado, cuja potencialidade financeira se affirmou no resgate de vultuosa divida externa, está crystalinamente demonstrada, nos seus detalhes mais minuciosos, com a exteriorisação insophismavel do escrupulo dessa mesma applicação em obras reclamadas e exigidas pelo estupendo progresso da terra mineira.

E o estalão pelo qual se póde aferir da concordancia das aspirações dos dirigentes e dirigidos da bôa terra de Minas, está concretisado neste topico da notavel mensagem do Sr. Mello Vianna:

NAVEGAÇÃO AEREA

"Acompanhando o progresso vertiginoso do seculo, pensei iniciar em Minas o serviço aereo de transporte de cargas e passageiros com uma linha de Bello Horizonte á Capital da Republica.

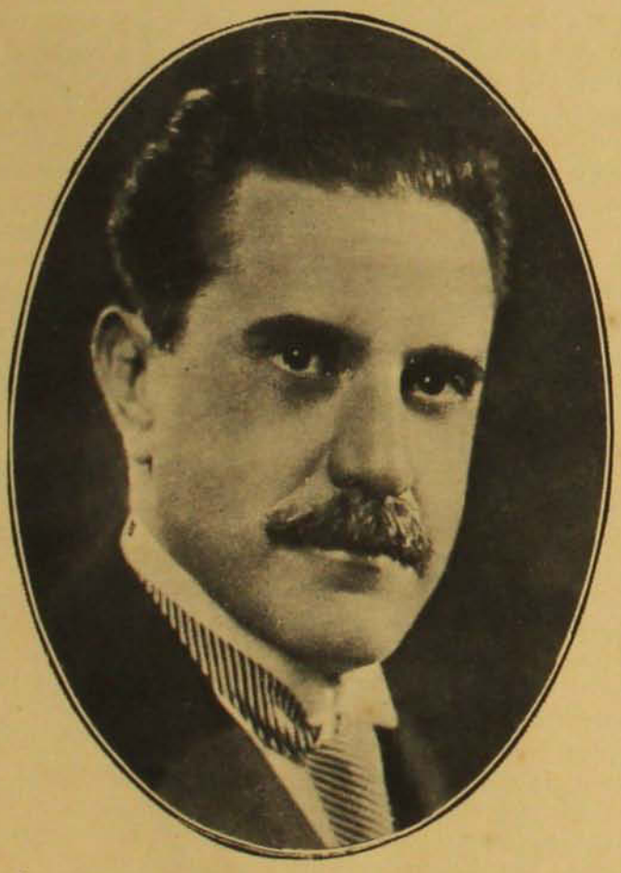
A realização de tal objectivo póde ser para o retrogrado uma temtridade. Desconhece que a navegação aerea já não é mais uma tentativa. Na Europa e na Norte America, de Buenos Aires a Montevidéo, estão estabelecidas linhas permanentes, com horario certo, offerecendo o maior conforto aos passageiros e accelerando o transporte entre os pontos afastados dos grandes centros. Ha mais de tres annos que é uma realidade a linha Londres-Paris e, nellas, até agora, apenas um accidente grave se registou. As outras linhas offerecem as mesmas condições de segurança e estabilidade. Nós, como pioneiros que fomos da aviação; que assentamos, com Santos Dumont, a dirigibilidade dos balões, temos, depois, disso, repousado sobre os louros de gloriosos triumphos.

Minas quer, pois, realizar o primeiro serviço regular de navegação aerea no Brasil."

Rematando a leitura do documento comprovador da intelligencia creadora e renovadora, da energia serena e fecunda, da actividade proficua e dynamica do Sr. Mello Vianna, — e o co mque fecha a série de informações do seu brilhante governo, — não se póde disfarçar a impressão que se recebe da varonil personalidade do Presidente oe Minas, chefe de um governo abençoado, que fica, no coração do povo mineiro como um santo no seu altar, e na galeria dos estadistas da Republica como um dos seus vultos miaores pelo complexo de predicados de que é dono.

Dr. Mario Tavares

Não sabemos se a funcção de um jornal está, sómente, em atacar os máos e celebrar os bons. Mas do que estamos convencidos é de que á mprensa, actualmente, está reservada uma missão de optimismo e real-



çando os meritos dos homens emprehendedores, energicos e de capacidade, o jornalista está no seu papel de obreiro do patriotismo.

A' imprensa não está reservado sómente a destruição, como pensam os seus detractores. Ella é um factor de patriotismo optimista. Numa sociedade como a nossa, em que vimos proliferar os homens que constroem e que ao l do das suas obras praticas têm uma grande preoccupação de intelligencia, numa sociedade como a nossa, em que o bem corôa o trabalho, e que este se torna um factor de riqueza, elogiar os que accionam o progresso, não é uma bajulação e sim uma virtude.

E é por este motivo que o **Commercio e Industria** não póde deixar de celebrar os meritos de um administrador fecundo e operoso que é o Dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

eSndo um dos auxiliares mais competentes do Dr. Carlos de Campos, elle reune em torno de si um largo circulo de amizades e sympathias.

A exposição apresentada pelo Dr. Mario Tavares ao conselho director do Instituto do Café, é um documento que demonstra bem a sua preoccupação em servir aos interesses do seu Estad oe do Brasil em geral, procurando soluccionar uma das questões magnas de sua economia basica.

Aos nossos Amigos

Commercio e Industria acaba de passar por uma reforma com a entrada dos seus novos directores Dr. José Paranhos do Rio Branco e Reynaldo Fonseca. A sua tiragem foi augmentada, sendo creada uma succursal em S. Paulo, á travessa do Commercio n. 9, para attender aos nossos interesses quer na Capital, quer no Estado de S. Paulo.

Essa revista é, actualmente, uma das mais bem acolhidas no nosso meio politico.

E **Commercio e Industria**, creada pelo Dr. Thiago da Fonseca, esse impolluto magistrado e brilhante jornalista, irá dia a dia melhorando de feição, para se tornar, dentro em breve, uma das melhores publicações do Brazil.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

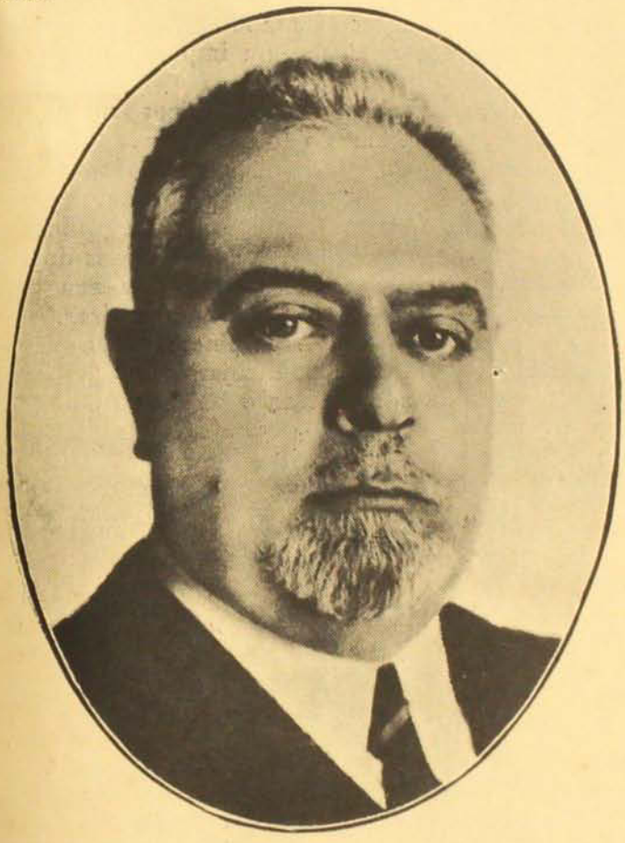
A Independencia do Uruguay

COMO FOI COMMEMORADA A DATA

A' 25 de Agosto commemorou o Uruguay a "pequena patria dos grandes homens", o 99º anniversario da sua independencia politica.

Não ha necessidade de relembrar aqui essa jornada gloriosa do povo Uruguayo, que se completou na Assembléa de Florida, quando esta promulgou a sua "Declaração de Independencia".

Foi em 1825, no dia de hoje, que isso succedeu, arrebentando o Uruguay as correntes da tutela hespanhola, que o colonizára e lhe manietava o surto progressista até aquella data.



O orgulho civico que enche, neste dia, o povo uruguayo alcança um pouco, a nós tambem. E' que na terra brasileira a gloriosa nação hoje, governada pelo presidente Serrato, tem as suas horas de gloria e de festas batendo em isochrono com as que marcamos. E isso acontece porque todos nós sabemos da sinceridade e da sympathia com que os filhos do Uruguay acompanham os surtos do nosso progresso e os brilhos das nossas victorias.

Paiz do trabalho e do progresso, a grande republica vizinha é um exemplo aos povos americanos.

O maior symptoma de progresso uruguayo reside principalmente na sua legislação adiantada e sadia. O que tem sido a sua evolução economico-politico-sicial, do periodo de sua formação até nossos dias, demonstram-no com eloquencia o seu trabalho organizado, protegido e amparado por uma legislação avançada, os seus serviços de assistencia social, tidos por modelares na America, como tambem a sua politica de programmas sadios, sem solução de continuidade.

Os nossos dois povos unidos, tradicionalmente, pelos mais vivos laços de amizade fraternal, têm atravessado os fastos da historia do Continente animados dos mesmos sentimentos de solidariedade e dos mesmos ideaes de harmonia e de concordia.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 24

Uma sessão solemne em honra ao Uruguay

No dia 24, ás 16 horas realizou-se uma sessão solemne, na "Escola José Pedro Varella" á qual compareceu o sr. ministro do Uruguay. Abrindo a sessão, o sr. director de Instrucção, pronunciou breve discurso, dando em seguida a palavra a directora da Escola, que pronunciou eloquente oração. Algumas alumnas pronunciaram discursos e disseram poesias, em honra á republica amiga.

Finda a cerimonia, o dr. Ramos Montero agradeceu a manifestação, dissertando sobre assumptos da instrucção publica e sobre a alta significação daquella festa que era mais uma documentação da sympathia nacional pelo paiz que representava. O discurso do dr. Ramos Montero foi succedido por uma grande salva de palmas.

Durante a sessão tocou uma banda de musica que executou os hymnos uruguayo e brasileiro á entrada e sahida do diplomata uruguayo.

DIA 25

A entrega do premio "Ramos Montero" ao melhor alumno da Escola Urugay

Dia, 25, ás 11 1|2 da da manhã, realizou-se no edificio da Legação do Uruguay, nesta capital, a solemnidade de entrega do premio denominado "Ramos Montero" á criança que mais se distinguiu, em applicação e assiduidade, na Escola Uruguay, da nossa Municipalidade.

A's 11 1|2 horas, chegou á Embaixada a commissão de professoras da Escola Uruguay, composta pelas sras.: d Ludovina Lobo Marques, representando a directora da Escola, d. Carmen Vidal Machado; d. Leonor de Lima Diniz Rodrigues e d. Hilda de Almeida Neves.

As distinctas professoras, acompanhadas de diversos alumnos da Escola Uruguay, foram recebidas pelo ministro do Uruguay, dr. Domingos Ramos Montero, e familia.

A professora senhorita Hilda de Almeida Neves, pedindo, então, a palavra, produziu uma brilhante oração em saudação ao sr. ministro e ao seu paiz, tendo o dr. Ramos Montero, em breves palavras, agradecido.

Em seguida, a menina Ninon Greenhalgh de Oliveira leu uma mensagem das crianças da Escola Uruguay, dirigida ás crianças de todo o Uruguay, tendo a menina Aurea Ribeiro Brasil da Silva offerecido uma caixa de flores a s. ex. o sr. ministro Ramos Montero.

Logo após, o dr. Ramos Montero collocou ao peito do menino Abelardo Ribeiro Guerra a medalha de ouro, premio de applicação e assiduidade, sendo o acto coroado de applausos por parte dos assistentes.

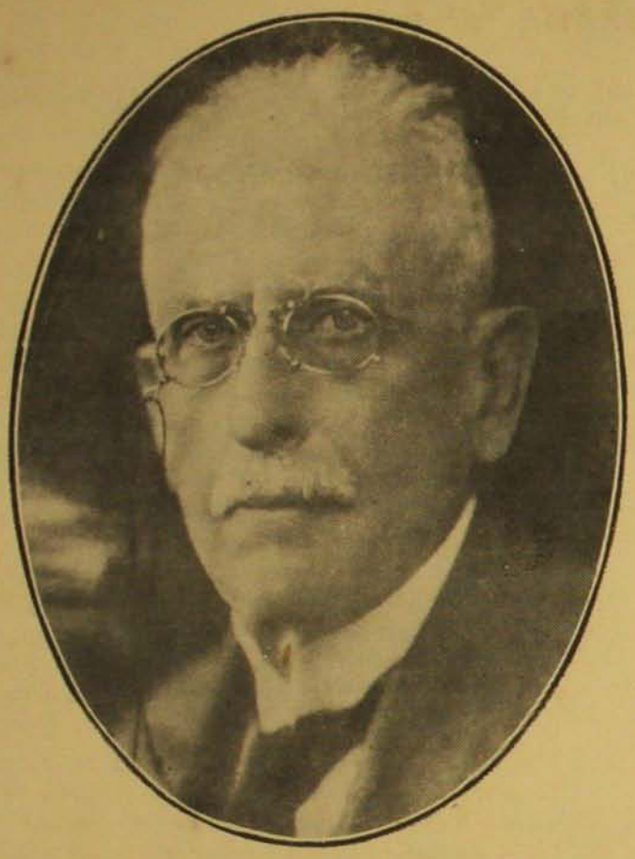
Além disso s. ex. o ministro do Uruguay sr. Ramos-Montero, offereceu uma recepção ao nosso governo, ao corpo diplomatico aqui acreditado e á alta sociedade carioca.

A' esta recepção compareceu o que a nossa sociedade tem de mais chic e distincto.

Registrando a passagem do anniversario da independencia da Republica irmã, enviamos ao seu digno e illustre representante, entre nós, sr. ministro Ramos Montero as nossas mais effusivas congratulações.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Deputado Elyseu Guilherme



A carreira politica do Deputado Elyseu Guilherme é uma bella demonstração da vida de um verdadeiro patriota. Ingressou nas lides agitadas da politica durante a monarchia, em que foi chefe do partido liberal de Santa Catharina. Logo após, nos primeiros annos da Republica, foi escolhido para chefe do partido federalista.

Foi depois deputado estadual diversas vezes, e convidado para presidente da Municipalidade da antiga capital Desterro, hoje Florianopolis, occupou este cargo durante muito tempo, exercendo-o com brilho e admiravel competencia.

Eleito deputado federal durante as legislaturas comprehendidas entre 1906 á 1912 desempenhou o seu mandato com rara habilidade e á contente dos que lhe elegeram. Em 1921 foi chamado pelo saudoso Dr. Hercilio Luz para novamente representar o Estado de Santa Catharina no Congresso Federal.

Figura respeitavel e com um passado que vale por um verdadeiro programma o Coronel Elyseo Guilherme é ella muito considerado pelos seus companheiros e collegas d' legislatura.

A futura administração mineira

Uma escolha acertada

O DR. NORALDINO LIMA, CONTINUARÁ A DIRIGIR A IMPRENSA OFFICIAL DE MINAS

Para quem acompanha de perto e verdadeiramente se interessa pelo progresso do grande Estado central, é motivo de immensa alegria a noticia que correu célere pelos meios politicos da acertada escolha do Dr. N. Lima para a direcção da Imprensa Official.

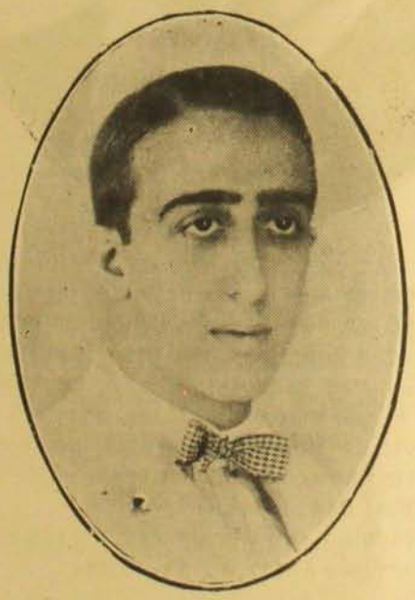
O Dr. Voraldino Lima, figura prestigiosa no jornalismo nacional, homem de letras e administrador criterioso, que com brilho e vantagem tem exercido no governo Mello Vianna, a alta funcção de Director da Imprensa Official de seu Estado, acaba de ser escolhido pelo Dr. Antonio Carlos, Presidente eleito de Minas Geraes, para continuar no mesmo posto onde tem brilhado, durante o quatriennio a inaugurar-se a 7 de Setembro.

A optima organização presente daquelle departamento mineiro vale pelo melhoh elogio da administração energica, renovadora e fecunda que o Dr. Noraldino Lima soube desenvolver durante sua passagem por este cargo, dotando a Imprensa Official de Minas de todas as commodidades e melhoramentos modernos de que carecia, e além do mais, creando reformas de ordem material com a fundação do Fundo de Beneficencia, destinado a amparar de modo efficaz as familias de seus empregados fallecidos ou impossibilitados de trabalhar.

Facillimo é, pois, prevêr os magnificos fructos que ainda trará, dentro do mesmo ambiente onde tanto fez, a incançavel e efficiente actividade do Dr. Noraldino Lima, que sempre tem sabido pautar seus actos administrativos, guindo-se pela mais escrupulosa probidade e pela consulta directa aos legitimos interesses do Estado, norteando-os, ao mesmo tempo, pela sua consciencia clara e seguro do bom resultado a tirar.

Ao Dr. Noraldino Lima, o **Commercio e Industria** felicita pela sua justa escolha, desejando-lhe perennes felicidades e optima administração no cargo que continuará a occupar.

Dr. Simões Lopes



O Dr. Luiz Simões Lopes, do Gabinete do Ministro da Agricultura, acaba de regressar do Rio Grande do Sul, onde foi em missão official estudar a actual situação da industria arrozeira e fazer a avaliação da ultima safra naquelle grande Estado sulino.

Em breve daremos uma noticia detalhada da missão do Dr. Simões Lopes, que foi coroada do melhor exito possivel e que muito agradou ao titular da pasta da Agricultura, Dr. Miguel Calmon, que soube se cercar de auxiliares competentes e trabalhadores.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

INDUSTRIA, COMMERCIO E FINANÇAS

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS MINERAES

A exportação de productos do reino mineral augmentou no corrente anno, mas devido especialmente ao manganez. O augmento, é, portanto em quantidade, mas, em consequencia da alta d ocambio, se reflecte tambem na conversão para a moeda ingleza.

Sabe-se como ainda aproveitamos pouco da nossa riqueza mineral. Assim, em janeiro e fevereiro, remettemos para fóra do paiz 64.870 toneladas de productos mineraes e derivados contra, nos mesmos mezes, 47.720 em 1925, 28.006 em 1924, 42.470 em 1923, e 25.231 em 1922.

O valor correspondente attingiu a 8.003 contos em 1926, contra 8.476 em 1925, 4.972 em 1924, 6.330 em 1923 e 3.068 em 1922.

Convertido para moeda ingleza, esse movimento representa 243.000 libras esterlinas em 1926, 203.000 em 1925, 130.000 em 1924, 155.000 em 1923 e 95.000 em 1922.

Nesse movimento, em 1926, figurou o manganez com 64.406 toneladas e os outros productos com 464, contra 46.997 toneladas e 723 em 1926 e 26.398 e 1.608 em 1924.

Quanto ao valor da exportação, o manganez contribuiu com 5.486 contos em 1926 contra 4.921 em 1922. As pedras preciosas entraram com 1.978 contos em 1926 contra 2.956 contos em 1925, 2.779 em 19242, 3.53 6em 1923 e 1.293 em 1922.

Assim, o Brasil, apezar de sua riqueza mineral, não aproveita ainda o que possue no seu sub-solo.

A NOSSA SAFRA DE ALGODÃO EM 1925

Tem-se verificado pelos resultados estatisticos recebidos dos proprietarios dos descaroçadores, pela Superintendencia do Algodão, que a safra terminada em julho do anno passado foi além das previsões levantadas por esse serviço, pois attingiu a cerca de 172.000 toneladas, avaliando-see as suas cifras pelo consumo, exportação e stock respectivos.

Naturalmente a safra actual, em referencia áquella não lhe será semelhante á vista de varios factores, por isso a temos estimado em cerca de 14 % menos ou sejam provavelmente 147.920 toneladas.

A SAFRA DE ASSUCAR DE ALAGÔAS

A estimativa da actual safra de assucar do Estado de Alagôas é de 700 mil saccos, contra 900 mil da safra passada.

Entraram já para os armazens de Jaraguá 667 mil saccos, estando a terminar a moagem do Engenho da Bangues e terminada as das usinas.

Existem em deposito, nos diversos armazens 148.557 saccos, sendo 114.896 em bruto e 33.661 das usinas.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA REGIONAL

Em Nazareth, Estado de Pernambuco, será inaugurada no dia 15 de novembro do corrente anno, uma exposição agricola regional.

A classificação dos productos para a exposição deverá ser a seguinte:

Assucar, alcool e bebidas.

Algodão, milho, feijão(favas, café, mamona; mandioca e seus productos.

Outras feculas, cacáo e fibras.

Pecuaria: bovinos — gado de trabalho e gado de leite.

Lacticinios: queijos.

Gado de corte, chifres, e seus productos equinos e muares, animaes de monta e trabalho, forragens, silos, ferração; caprinos e suinos, pelles e seus productos.

Fabricas: ferro, ceramica e cortume, sapatos, flora, madeiras e plantas medicinaes, rezinas, trabalhos manues.

O CAFÉ DO BRASIL NA ALLEMANHA

Segundo os dados constantes da estatistica commercial do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, o Brasil exportou, em 1924, para mercados allemães, 531.758 saccas de café em 1920, havia exportado 545.830. Todo este café, dirigido aos portos da Allemanha, não é dado a consumo no mesmo paiz; grande parte se distribue pelos mercados do sul, centro e norte da Europa. O porto de Hamburgo, sempre figurou como grande distribuidor de café. O consumo do café na Allemanha de accordo com informações officiaes, cresce nestes ultimos annos, depois que se tem normalizado a situação do commercio allemão.

Seegundo dados gentilmente offeerecidos pela legação da Allemanha nesta capital, o consumo de café no reefrido paiz era de 168.250 toneladas, em 1913; decresceu muito durante a guerra, e agora augmenta, como sev é do seguinte: 1913, 168.250 toneladas; 1923, 38.730 toneladas; 1924, 55.327 toneuadas e 1925, 90.443 toneladas.

Quanto á origem do café consumido, a primazia cabe ao Brasil.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE COUROS EM 1926

A exportação de couros diminuiu muito no corrente anno. Pelo menos, de janeiro a fevereiro, exportámos apenas 2.815 toneladas contra 5.801 em igual periodo de 1925, tendo sido as remessas nos mesmos mezes, de 6.491 em 1924, 5.888 em 1923 e 4.737 em 1922.

O valor correspondente foi de 6.176 contos em 1926 contra 13.097 em 1925, 13.484 em 1924, 10.911 em 1923 e 7.482 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 189.000 libras esterlinas em 1926, 315.000 em 1925, 361.000 em 1924, 267.000 em 1923 e 231.000 em 1922.

O valor médio indica baixa relativa de preços, pois foi, por tonelada, de 2:194$000 em 1926, contra 2:257$000 em 1925, 1:943$000 em 1924, 1:853$000 em 1923 e 1:572$000 em 1922.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O COMMERCIO DE CARNES DO BRASIL COM A FRANÇA

A França desde 1916 começou a importar carnes do Brasil. Em 1920 não importou nada, passando de novo a miportar em 1921; nesse anno importou ... 4.714 toneladas. Em 1923 subiu a exportação do Brasil para os mercados francezes e subiu muito, 21.579 toneladas. Em 1924 a exportação se reduziu á metade ou sejam 10.954 toneladas.

Agora, segundo dados constante da informação prestada ao Ministerio do Exterior, pelo nosso addido commercial em Paris, as exportações de carne para os mercados francezes diminuiram muito em 1925, representado esse decrescimo por metade do volume, que a constituiu em 1923, como se vê do seguinte:

Annos	Quintaes
1923	179.303
1924	117.833
1925	99.095

Os mercados franceezs estão sendo conquistados pela carne argentina. Em 1923 a importação dessa procedencia era apenas de 163.078 quintaes, subindo em 1924 e já em 1925 é representada por 509.187 quintaes.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE LÃ E PELLES EM 19226

A exportação del ã e de pelles augmentou um pouco este anno .Pelo menos, os dados referentes aos dous primeiros mezes, mostram o desenvolvimento das remessas, em confronto com igual periodo do anno passado. De facto, em Janeiro e Fevereiro, vendemos para o exterior 1.683 toneladas de lã em bruto em 1926 contra 1.147 toneladas em 1925. No mesmo periodo, as remessas foram de 761 toneladas em 1924, 643 em 1923 e 842 em 1922.

O valor correspondente attingiu a 9.906 contos em 1926, 7.663 em 1925, 3.805 em 1922, 2.570 em 1923 e 3.368 em 1922. Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 302.000 libras em 1926, 186.000 em 1925, 99.000 em 1924, 63.000 em 1923 e 105.000 em 1922.

Dados significativos sobre a industria de S. Paulo

O volume da producção industrial de S. Paulo nos, até 1923 e 1924. O augmento da producção de cresceu extraordinariamente nos ultimos dez antecidos de algodão, de 1913 a 1923, em volume, foi de 502 %; o de tecidos de lã, de 1923 a 1924, de 420 %; o de tecidos de juta, foi de 127 W; o de cobertores, chales e colchas, de 285 %; o de calçados, de 150 %; o de bebidas diversas, 427 W.

A industria de tecidos de algodão teve a sua producção augmentada da seguinte forma, segundo dados do Boletim de Industria e Commercio, da Secretaria de Agricultura, n. 7 de 1925.

	Metros
1923	81.962.739
1914	70.187.985
1915	121.589.728
1916	134.650.629
1917	160.254.139
1918	147.072.191
1919	175.255.068
1920	186.519.883
1921	197.784.689
1922	217.263.750
1923	488.380.034
1924	230.752.600

Em 1925, devido á crise de energia electrica, a producção de tecidos de algodão ainda não calculada, diminuiu consideravelmente.

A marcha da producção de tecidos de lã foi a seguinte:

	Metros
1913	502.647
1914	619.110
1915	616.723
1916	1.104.462
1917	1.317.327
1918	1.469.704
1919	1.273.942
1920	1.572.776
1921	1.870.611
1922	2.673.280
1923	2.258.017
1924	2.615.331

A industria de tecidos de juta augmentou sua producção da seguinte fórma:

	Metros
1913	23.616.814
1914	14.203.058
1915	33.462.805
1916	31.760.943
1917	42.681.010
1918	41.555.668
1919	9.177.963
1920	25.366.810
1921	35.561.482
1922	45.756.165
1923	32.194.878
1924	32.994.721

A producção de cobertores, chales e colchas tem sido:

	Unidades
1913	611.925
1914	471.214
1915	710.214
1916	1.171.744
1917	1.807.479
1918	2.651.420
1919	1.601.358
1920	1.684.160
1921	1.766.973
1922	2.717.177
1923	2.527.395
1924	2.354.641

A industria de calçado desenvolveu da seguinte maneira:

1913	4.808.666
1914	3.667.671
1915	4.865.021
1916	6.176.007
1917	6.806.984
1918	6.969.832
1919	6.218.406
1920	6.755.896
1921	7.293.386
1922	8.314.571
1923	6.786.598
1924	10.330.914

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Exposição apresentada ao Conselho Director pelo seu Presidente, dr. Mario Tavares, em sessão de 9 do corrente

Senhores Membros do Conselho.

Aguardei a reunião do Conselho com a presença da maioria dos respresentantes da lavoura caféeira, para trazer-vos esta exposição do occorrido na vida do Instituto e que seja digno de referencia. Embora ella não decorra de dispositivo legal ou regulamentar, resulta, entretanto, do dever de vos relatar a acção e actuação deste apparelho durante o periodo que vem da sua installação, a19 de março de 1925, até esta data.

Creação sem similar no mundo, reclamou e exige ainda grande cuidado no desenvolvimento da defesa a que se propõe.

As suas varias secções, constituindo, cada qual novidade a ser movimentada, installaram-se e ampliaram-se na consonancia da opportunidade e da exigencia do serviço.

A Directoria da Fiscalização de Transportes constitue na defesa do café a sua chave mestra, dando á exportação o producto em maior ou menor quantidade de accordo com as exigencias do consumo, baseada sempre na flexibilidade das quotas de embarques. O seu maior trabalho tem residido em impossibilitar a transgressão dos dispositivos regulamentares, impedindo que os que supportam as quotas de regularização assistam a impunidade dos contraventores da lei. Mais de um inquerito tem sido aberto sem que os denunciantes, felizmente poucos, saiam das referencias vagas e imprecisas. No momento em que vos falo, está em actividade o representante judicial do Instituto, afim de apurar a veracidade de factos trazidos ao nosso conhecimento, para a punição dos culpados.

As entradas de café nas estações das vias-ferreas, nos Reguladores e nos portos de exportação, fazem objecto constante desta fiscalização que tem sido zelosa, efficiente e continua. A sahida dos Reguladores não póde, como foi tentado ser feita egualmente, escoando-se os cafés entrados em todos elles, no mesmo mez, pela deficiente capacidade de alguns. Esse inconveniente, sabeis, terminará com as medidas em estudos para construcção de novos Reguladores, e mcondições de armazenar mesmo as quantidades das maiores safras.

Tudo nos faz crer que nos approximamos do momento de alcançar da Estrada de Ferro Central do Brasil, o que nos têm dado em collaboração para o problema da defesa, todas as vias-ferreas que cortam e recortam este Estado. Para esse fim, commissionamos ha mezes o sr. Antonio Xande, e, recentemente, o dr. Theophilo de Souza, que ouviram do sr. ministro da Viação as mais animadoras declarações. A acção do sr. dr. presidente do Estado não faltou, empenhada, junto ao Governo da União, no mesmo sentido.

Subordinados a essa divisão, trabalham em cada Regulador um fiscal e um extractor de amostras; os fiscaes junto das Estações de São Paulo Railway, em Santos, e do Norte, nesta capital, e o nosso inspector fiscal junto dos representantes dos Estados do Rio e de Minas Geraes, na Capital Federal.

Os convenios celebrados pelo Governo do Estado e Instituto com os Governos de Minas Geraes e do Rio de Janeiro vão tendo execução. O Estado do Espirito Santo communicou ao sr. presidente do Estado esperar reatar em breve o estudo para o nosso convenio, já quasi ultimado. Para o Paraná, seguiu co mo mesmo intuito um emissario nosso. São Paulo ainda supporta só o peso da defesa commercial, na esperança da futura e proporcional collaboração dos demais Estados productores do paiz.

A secção de Estatistica, Propaganda, Publicidade e Informações vae realizando integralmente o nosso programma e dentro em pouco será o melhor e mais seguro informador para quantos se interessem pelo que occorre relativamente ao café, dentro e fóra do Brasil. O quadro adeante demonstra o fundamento do nosso asserto. Os correspondentes telegraphicos que nos transmittem diariamente informações de todos os mercados do mundo; as repartições officiaes, que cada dia nos enviam os dados indispensaveis de cada paiz productor e do consumo onde o café nosso e alheio têm collocação; as revistas e os jornaes que interessam ao nosso trabalho, formam magnifico conjunto auxiliar de tal esforço estatistico.

A boa vontade dos srs. prefeito smunicipaes vae concorrendo tambem para que tenhamos, em fichas de facil e prompto exame, a noticia completa de cada fazenda paulista: desde os nomes do proprietario e da propriedade; o numero de caféeiros plantados e sua producção; a edade de todos, a qualidade das terras até o valor approximado do alqueire, em cada zona.

* * *

Em seguida o dr. Mario Tavares apresenta quadros sobre o supprimento visual do café, em 30 de junho proximo findo; supprimento visivel no mercado; safra de 1926-1927; comparação com os annos de 1924, 1925 e 1927; entregas totaes reaes do mercado, nos ultimos 5 annos, reduzidas reexportações; termo; cambio. E continuando, o presidente do Instituto de Café, diz:

Resta-nos falar-vos da Secção Financeira e do Patrimonio do Instituto.

A ella está filiada a Agencia de Santos, que realizou notavel conquista, collocando o Instituto em facil e directo exame das operações, a que seja forçado no mercado de Santos e evitando que determinada casa receba sozinha o

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

beneficio de ser a interventora. Esse processo era defensavel nas intervenções occasionaes que os governos paulista e federal realizaram. Hoje, que somos a defesa constante e vigilante, que representamos uma organização victoriosa e — permitti que vos diga — indestructivel, as providencias não podem ser as mesmas antigas.

A Secção Financeira é o orgam central de toda a defesa. Foi creada e está funccionando com excellente resultado, para controlar todas as despesas e a receita de nosso apparelho e processar emprestimos aos fazendeiros, mediante garantia de café nos Armazens Reguladores. A sua Caixa está nos maiores Bancos desta Capital, de onde as sommas são retiradas, mediante cheques nominativos. Poucos emprestimos têm sido realizados, porque, quando annunciamos nosso preparo para essa forma de auxilio, já os que delle precisavam deviam ter suas safras oneradas com compromissos anteriores.

Ao votar-se a lei n. 2.004, de 1924, a nossa situação era sómente de esperanças e o legislador foi prudente, limitando a natureza das operações. Hoje, porém, que é de inatacavel solidez a nossa resistencia monetaria, póde o Instituto acudir á lavoura, offerecendo-lhe custeio a juro modico, não superior a 8 "|".

O penhor agricola, pela nossa legislação, não póde ir além de um anno e assim estaremos sempre habilitados a servir ao maior numero. O inconveniente de pretender algum emprestimo para desvial-o a outros fins, que não o custeio agricola, será evitado com o fornecimento parcellado.

A nossa opinião já publicada, quanto á inopportunidade da creação do Banco Agricola com capitaes nossos não se modificou, mas a faculdade legal que nos permittia empregar em titulos de boa cotação dinheiro do Instituto, nos levou, de accordo com a vossa autorização prévia, a adquirir 20.725 acções do Banco de Credito Agricola e Hypothecario de São Paulo, pelo preço nominal. O eminente sr. presidente do Estado, por sua vez e para mais uma demonstração do seu empenho em auxiliar a lavoura caféeira deliberou adquirir mais acções do mesmo Banco, apezar de já possuir o Estado 30.000. Essas operações traduzem a significação de que essa organização bancaria, vae, sob directa orientação e amparo do governo, desenvolver maior e efficiente actividade, auxiliada pelo Instituto, em beneficio do credito agricola em São Paulo offerecendo emprestimos hypothecarios aos lavradores á taxa de juros variavel entre 8 0|0 e 9 0|0. Dispenso-me de encarecer á vossa experimentada lucidez a magnitude de que se revestem as deliberações que vos estou referindo.

E' a defesa que encontra dentro dos recursos vindos do emprestimo e da collaboração do governo do Estado, possibilidade de completar-se, ampliando os meios de facilitar ao lavrador os elementos de auxiliar o Instituto, resistindo aos preços depreciativos.

A nossa situação financeira reflecte-se nos balancetes e balanço que, desde o inicio da vida do Instituto, como consta das actas dos nossos trabalhos, tenho sempre offerecido ao vosso exame e fiscalização. O ultimo vos li em sessão e seu resumo, já publicado, como têm sido os anteriores mensalmente, é o seguinte:

Ahi está demonstrado que o Instituto possue em dinheiro e outros valores — cafés, accrescidos agora das acções compradas, 278.795:683$346.

E' tambem dos algarismos que os juros auferidos dos depositos nos Bancos ascenderam em poucos mezes a réis 1.950:325$444.

Sabeis que, na conformidade de autorizações amplas, constantes de actas dos nossos trabalhos, realizamos a operação externa, que constitue, co moantecipação, o nosso Fundo de Defesa.

Escrevemos depois da emissão da primeira parte do emprestimo:

"Na conformidade da communicação que vos fiz em reunião de 2 do corrente, foi lavrado a 4 deste mez o contracto definitivo pelo qual os banqueiros Lazard Brothers C° Limited, de Londres, obrigaram-se a lançar em duas partes, cada uma cinco milhões de libras, um emprestimo de dez milhões de libras, destinadas ao Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

As condições de typo, juro e prazo foram, respectivamente de 7 1|2 e 30 annos, havendo sido facilitado o resgate antecipado, decorridos dez annos. A garantia dada foi a taxa de viação mil réis ouro e obrigações que, em outra operação interna, forneceu o Estado ao Instituto.

O sr. presidente do Estado, habilitado pela lei numero 2.110-A, de 29 de dezembro findo e decreto n. 3.988, de 2 do corrente, nos fez um emprestimo em obrigações na somma equivalente a dez milhões de libras, typo 90, juros de 7 1|2, prazo de 30 annos, resgatavel tambem findos dez annos, com a mesma garantia da taxa ouro, como consta do contracto lavrado nos livros da Procuradoria Fiscal do Thesouro. Os juros do emprestador, sinão quando o Instituto converia as obrigações, ou si as tiver dado em garantia de qualquer operação de credito, não satisfaça os seus compromissos e estas sejam vendidas. Emquanto estiverem em repouso, como caução, não vencerão juros.

De taes titulos serviu-se o Instituto como garantia collateral do emprestimo externo que realizou.

O governo, autorizado pela citada lei concedeu-nos podermos dar a prioridade da garantia da taxa em qualquer operação que realizassemos.

Vemos, assim, a mesma taxa possibilitando duas operações — uma interna, a do Estado, e outra externa, com os banqueiros londrinos.

Neste passo é indispensavel registrar-mos, para o devido conhecimento da lavoura paulista, o gesto de benemerencia do exmo. sr. dr Carlos de Campos, digno presidente de São Paulo, concedendo ao Instituto, para constituição de se ufundo de defesa, obrigações no valor de dez milhões de libras com liberalidade de não pagamento de juros e deferindo a outros a prioridade da garantia da taxa de viação.

Verifica-se, de modo insophismavel, que o Instituto só, sem auxilio do poder publico e de sua fiscalização para a efficacia de cumprimento da contribuição geral, resultaria inutil, e teria o fim que tiveram outras organizações que se destinaram em São Paulo á defesa da lavoura caféeira.

Em mais de um areunião, como conservareis de memoria, examinamos o assumpto sob seus multiplos aspectos. Apreciamos a conveniencia de uma operação, nenhum de nós com idéas prefixadas, defendendo ou combatendo o remedio. Os acontecimentos no nosso meio financeiro crearam a premencia geralmente sentida, aggravada dia a dia para a praça de Santos, e, consequentemente, pra o lavrador paulista, ameaçado de ver sacrificado o seu esforço, apesar de contribuinte de uma taxa de defesa delle.

Devemos accentuar que no trato com os representantes de banqueiros, obedecendo a nossa norma agendi em assumptos taes: sem preferencias e sem prevenções. Desejavamos o emprestimo para o Instituto. Queriamos vel-o entrando para a consideração dos grandes mercados financeiros e a mais ampla propaganda do café feita com o seu triumpho. E conseguimos. Queriamos condições vantajo-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

sas e incontestavelmente alcançamos. O Instituto, porém, convém affirmar, de ninguem solicitou emprestimos externos e a ninguem encarregou de procural-os. Recebeu, estudou e discutiu propostas que lhe foram apresentadas. Tivemol-o contractando no extrangeiro, autorizado especialmente pelo Congresso Nacional e com o tratamento fiscal concedido aos municipios.

Esses favores e excepcional distincção, que só podem avaliar quantos acompanharam as difficuldades vencidas para serem alcançados, resultaram de esforços dignos de menção dos eminentes representantes de São Paulo no Senado Federal, senadores Lacerda Franco e dr. Adolpho Gordo".

"De ninguem solicitou emprestimo externo e a ninguem encarregou de procural-os", dissemos, com verdade. Elle nos foi offerecido, mediante a condição de pagarmos a locação de serviço do encarregado da transacção, a corretagem do emprestimo. E, como si tratasse de uma operação em duas partes, seria, como fealmente os factos confirmaram que foi, de vantagem, o contracto do pagamento do trabalho do intermediario não diminuir o typo alcançado.

Assim, a segunda emissão seria tentada a partir da base existente no contracto. Dahi o partirmos de 90 para alçar 92 1|2, o que constitue excellente operação. Não nos devemos esquecer que, ao tempo da primeira emissão, se reabrira o mercado de Londres, até então impedido de realizar emprestimos externos e o dos Estados Unidos, segundo toda a correspondencia em nosso poder e as propostas recebidas, todas inapreciaveis, pelas exigencias de garantias e pelo typo offerecido e a taxa de juro onerosa, nos, era francamente, hostil. Para a quasi unanimidade dos banqueiros nesta capital e para grande numero de jornaes daqui, do Rio e do extrangeiro, a operação mereceu francos applausos.

Entre as varias demonstrações nesse sentido, recebemos, com a valia que lhe reconheceis, a opinião do eminente dr. Pandiá Calogeras, expressa nestes termos:

"Exmo. sr. dr. Mario Tavares — Aproveito o ensejo da publicação, no "Estado", de seu relatorio ao Instituto de Defesa do Café, sobre o recente emprestimo, para dirigir a v. exc. minhas felicitações sobre este excellente acto de finanças sadias. Só vejo louvores a tributar, a começar pelo principio, tão esquecido entre nós, do *serva te ipsum*, e que tal operação realizou. Em vez do eterno appello ao governo ,pedindo auxilios dados pelas peores receitas, quaes emissões monetarias de papel, tratou-se agora de usar o processo viril, e unico adoptado para qualquer ramo de actividade, inclusivé a grande industria agricola: contar com os recursos proprios. O governo sempre é o peor dos protectores e o mais caro. Dahi, limitar-lhe o campo de acção ao minimo, e sómente a suas funcções proprias. O esforço humano melhor se defende com o proprio esforço, e foi o que a lavoura caféeira fez, contando exclusivamente comsigo mesma, e com os rédditos por ella propria fornecidos. Naturalmente, o governo, como era seu dever, veiu em auxilio, roborando garantias e accrescentando, ao credito proprio do fazendeiro, seu credito official. E' perfeita essa conjugação de energias economicas. Tal operação, intelligente e digna, — solvendo um problema que, por sua vastidão, excede as raias dos Estados interessados e fala directa e principalmente ao credito nacional — é modelo que convém seguir, em substituição a todas as tentativas nati-mortas de subvenções, de auxilios directos, ou de creação de mercados artificiaes.

Certo, a obra não está acabada. Resta a grave questão do emprego dos recursos obtidos, questão na qual a primeira e a ultima palavra cabem aos interessados, commercialmente, fugindo a regras burocraticas e politicas. Mas o alicerce é solido, e repousa em terreno firme.

Com as minhas renovadas felicitações, subscrevo-me, etc."

O emprestimo conseguido directamente para a Defesa do Café, chamada — o "Instituto" — nos coupons e nos titulos, significava ainda, permanente, em varios centros monetarios do mundo, a propaganda da existencia do café paulista e da sua pujante, organização, que assim ingressava victoriosa nos centros e na confiança financeira de outros paizes.

A conversão da totalidade do emprestimo em moeda foi feita por intermedio do Banco do Brasil, sem abalo, como era nossa maior preoccupação, da taxa cambial, defendendo assim o Instituto os interesses da lavoura, do commercio e das industrias. A porcentagem habitualmente paga como corretagem nessas operações conseguimos fosse creditada em favor do Instituto nas duas conversões.

Aproveito a passagem desta exposição para dizer-vos que, sujeito o Instituto como toda obra nova e ousada, a satisfazer o prazer da critica, mesmo sem fundamento, nos alcançou o reparo feito a um detalhe da operação e que, só por si, não podia tornal-a ruidosa. Pareceu a alguns que a remuneração do trabalho do intermediario não devera ser feita pelo Instituto e, si o foi, não teve amparo na lei.

Em todas as operações do Estado ou da União é forçada a diminuição, contra quem recebe, em todos os contractos, da contribuição de 1 °|° ou mais ao intermediario. Ha exemplo de mais de uma despesa pelo mesmo serviço. Essa arguição — para quem não é alheio ao assumpto — não tinha merecimento. Outra, a da falta de apoio em lei, sim, reclamava exame. Foi o emprestimo realizado com a approvação anterior e posterior de todos vós. O nosso preclaro amigo e companheiro, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, nosso digno vice-presidente e illustre secretario da Agricultura, dizia, em sessão: "A commissão ao intermedio está implicita no cartorio do emprestimo para cuja realização tinha o presidente plena autorização" e o nosso distincto amigo e collega de Conselho, dr. José Martiniano Rodrigues Alves apoiava com calor essa approvação, secundado posteriormente pelo nosso prezado e dedicado secretario do Conselho, dr. Francisco Ferreira Ramos. Concluida a segunda emissão e de novo mencionado esse e outros detalhes da operação, desde o seu inicio, da primeira á ultima phase, a vossa approvação, acompanhada do conforto do vosso estimulo, não faltou. Aos espiritos affeitos aos negocios publicos ou trabalhos pelos conhecimentos juridicos, a duvida, em boa fé, não assaltaria, mas para os desobrigados de versar constantemente o direito e a legislação, ha affirmativas que, lançadas em publico, fructificam. Para esses e não para esses e não para os primeiros, offerecemos demonstração do seu equivoco e do nosso acerto, com as opiniões de respeitaveis, consagradas e conspicuas autoridades em conhecimentos juridicos.

Foi esta a exposição que lhes fizemos:

— O Instituto de Café do Estado de São Paulo, anteriormente Instituto de Defesa Permanente do Café, creado pela lei ordinaria n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, de conformidade co messa lei para logo se constituiu em pessoa juridica, com a necessaria capacidade legal para contractar. A predita lei de 19 de dezembro de 1924 o autorizou a contrahir um emprestimo externo destinado á defesa do café, e o decreto que regulamentou essa lei detalhou em que consistia a referida defesa, do qual o emprestimo seria fundado permanentemente.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

" Porque não foi possivel essa operação sem auxilio do Estado, este, pela lei n. 2110-A, de 20 de dezembro de 1925, foi autorizado a fazer ao Instituto um emprestimo de dez milhões de libras ou de seu equivalente co ma clausula, porém, de, emquanto não fosse resgatada a divida, caber ao secretario da Fazenda e do Thesouro toda determinação relativa á applicação do producto total do emprestimo. O presidente do Instituto, que é o secretario da Fazenda, para realizar a operação, fez lavrar e mlivro do Instituto, com as formalidades legaes, um contracto de locação de serviços legaes, um contracto de locação de serviços com certo intermediario, contracto esse em que o mesmo Instituto se obrigou a pagar ao referido intermediario, que lhe offereceu o emprestimo, o seu trabalho e esforço. Lavrado o contracto, o president edo Instituto, em sessão do Conselho, referiu detalhadamente a operação, tendo conseguido approvação em relação a tudo que estava feito. A acta dessa sessão foi impugnada por um membro do Conselho. Este Conselho, porém, posteriormente, e por votação unanime, approvou e applaudiu o emprestimo, suas condições e a commissão paga, tudo conforme consta das actas ora offerecidas e das cartas que se lêem nas publicações juntas.

E indagamos:

1) — A lei n. 2.110-A, de 1925, não modificou radicalmente a de n. 2.004, de 1924, dando ao secretario da Fazenda e do Thesouro competencia privativa para resolver sobre a applicação do producto do emprestimo e, portanto, do fundo permanente que deve ser constituido com esse producto?

2) — Tendo sido o presidente do Instituto autorizado a realizar a operação nos termos de lei n. 2.004, de 1924, e 2.100-A de 1925, e, portanto, a determinar a applicação do seu producto, não ficou elle tambem implicitamente autorizado a, como é de praxe, pagar o serviço do intermediario do emprestimo, conforme foi contractado por ajuste lavrado em livros do Instituto?

III

3) — Nao autorização para o emprestimo, não se comprehende implicitamente a autorização tambem para as despesas necessarias á realização do mesmo?

4) — Não havendo em lei alguma do Estado, nem da União, quando autorizam emprestimos, a estipulação de commissões e outras despesas semelhantes, só por isso, se tornam illegaes os pagamentos correspondentes a taes despesas?"

Passa depois o dr. Mario Tavares a ler os interessantes pareceres dos drs. Clovis Bevilaqua, Manoel Villaboim, Alfredo Bernardes e conclue:

Tendes ahi dupla segurança: de que não erramos e de que os vossos applausos ao nosso acto trazurima o acerto d ovosso estendimento.

Eis, senhores membros do Conselho, quanto temos feito.

Para que avalies do desenvolvimento do trabalho das varias secções bastará notar ao nosso estudo e despacho, que já attingiu a 4.736.

Na nossa sessão de installação dissemos:

"O Instituto vai ser o laço central entre a lavoura e as necessidades do consumo. Defenderá o preço que a actualidade justificar, mas não será instrumento creador de majorações porturbadoras do commercio quando vende ou quando compra.

Dará ao adquirente e ao exportador a impressão do registador honesto, normal, calmo e imperturbavel, prompto a intervir quando necessario.

Na regularização dos embarques de café para Santos fará a base immediata de um dos postulado do seu programma.

Na justa distribuição, obedecendo á ordem chronologica da entrada do producto nos armazens reguladores, residirá empenhado compromisso da sua direcção. Onde lhe constar que alguem pretenda violar essa ordem e assim o direito de terceiros, estará sua acção como já tem estado a do governo do Estado, vigila e, energica e impertubavel na pesquiza da transgressão e punição de delinquente.

E assim determinará as quotas de remessa que, flexiveis, acompanharão as necessidades do mercado consumidor.

Só assim, depois de innumeras tentativas fracassadas, terão os lavradores, em realidade, a sonhada e granitica defesa a que têm direito pelo trabalho, pela abnegação e pela corajosa tenacidade com que confiam nas transformações de progresso desta terra ubertosa.

Ella possibilita a fundação de uma das organizações mais poderosas, conhecidas dentro e fóra do paiz, pelos seus elementos de fixidez, de continuidade e de segurança de acção.

Para o consumidor o Instituto será a fonte franca, segura, sem reservas, de informações officiaes, e a tranquillidade contra imprevistas, inexplicaveis, bruscas e violentas oscillações no preço do producto.

Não póde conduzir-se, pela sua acção, ao isolamento dos mercados, impossibilitando assim a sua missão. Auxiliará de sua parte o equilibrio da interdependencia em que vivem os povos, não se bastando a si proprios e da qula nos falam Paul Adam e o autor de "1º Desequilibre du Monde". As forças economicas para Le Bon, lentamente, tornar-se-ão as conductoras e as grandes reguladoras da vida da humanidade.

Dentro das regras de sabedoria e previdencia, a energia que hoje se concentra aqui, resultará, em correspondencia exacta e accentuada para os effeitos salutares do reconhecimento da mutua dependencia economica universal, e se expandirá para que normal impere em sua funcção a lei da offerta e da procura.

Ahi está a machina prompta para iniciar a marcha. A experiencia aconselhará as evoluções que ella supportar, as emendas e modificações que ella reclamar."

E no cumprimento desse programma temos posto empenhado e perseverante esforço. O nstituto concretiza uma esperança triumphante. Sem elle o café teria hoje o seu preço avultado. m anno e pouco ou sejam dezesseis mezes é qausi nada na creação, organização e adaptação de um apparelho em que tudo á inédito e sem molde para copia. Tendo de contrariar interesses de uns para defender os da lavoura, devia ser como tem sido alvejado, mas nós e os que divergem, passaremos, e elle, o apparelho da defesa que se impôz á consideração de todo o mundo consumidor e productor de café continuará indestructivel. Outra instituição teria ruido sem credito deante do abalo tentado impatrioticamente em seu paiz. Elle, que sem o apoio official não viveria, com esse amparo venceu e é hoje formidavel potencia financeira.

Ao encerrar esta exposição recebemos nova prova do que avançamos, lendo o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Mario Tavares — Confirmamos nosso telegramma de 7 de junho. Temos o prazer de informar a v. exc. que a segunda emissão dos titulos do Instituto de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Café aqui foi um grande successo, pois, recebemos subscripção para mais de quarenta e dois milhões de libras. As obrigações já têm um premio de 3 por cento e nós apresentamos congratulações a v. exc. por ter levado avante o vosso programma de maneira a elevar o credito do Estado de S. Paulo, no mercado monetario da Europa.

Somos de v. exc. criados obrigados. — (a) Lazard Brothres e Cia., Ltd.

Senhores membros do Conselho:

Sempre agimos como mandatarios das vossas deliberações, em nome da maioria algumas vezes ou quasi sempre da unanimidade do Conselho.

Nunca procuramos cortejar popularidade para satisfazer aspirações de qualquer natureza.

Transigir com os habitos inveterados no systema da defesa do café, deixar a lavoura, descuidada, entregue ao seu trabalho de lavrar o solo, sujeita aos azares de processo de defesa em que ella foi sempre a menos favorecida, seria o conselho mais commodo, seductor da inactividade, dos inoperantes e o caminho mais curto para os applausos dos interesses contrarios aos da lavoura. Preferimos, porém, como velha norma agendi proseguir cultuando o cumprimento do dever. E dahi nada nos demoverá.

São Paulo, 9 de agosto de 1926.

Mario TAVARES

Major José Mollinari

Commercio e Industria que sempre tem procurado salientar e homenagear os meritos daquelles que conseguem se evidenciar nesse ou naquelle ramo de actividade ou que hajam prestado serviços ao paiz e á collectividade, não póde deixar de celebrar os meritos de um patriota ferrenho que é o Major José Mollinare, proprietario da revista paulista "O Badallo".

Italiano de nascimento, porém brazileiro de coração, o Major Mollinari soube conquistar um largo circulo de amizades entre os maioraes da politica paulista, que contam nelle um amigo dedicado e um auxiliar valioso.

Considerado como um dos mais prestigiosos chefes da colonia domiciliada em S. Paulo, o Major Mollinare tem empregado o seu prestigio em favor do governo.

Durante a ultima revolução, elle foi um dos que mais se salientaram na defesa da legalidade e dos poderes constituidos. Foi nessa phase que elle mais se distinguiu, revelando os seus sentimentos de patriota de coração e de coragem indomita.

E' actualmente Major e um dos chefes da "Legião Paulista".

Commercio e Industria, ao estampar o seu retrato em suas columnas, rende uma homenagem a essa figura de prestigio, fazendo questão de contal-o no numero de seus amigos.

O DR. NABUCO DE GOUVÊA, LEADER DA BANCADA RIOGRANDENSE APRESENTA UM PROJECTO SOBRE ESSE MOMENTOSO PROBLEMA

O Sr. Nabuco de Gouvêa apresentou á consideração da Camara dos Deputados um projecto mandando organizar a Assistencia Hospitalar, que já estava creada por uma lei dos fins de 1925, lei esta que até agora tinha ficado no terreno platonico das hypotheses.

O projecto, ora apresentado pelo Deputado riograndense, consulta ás nossas necessidades e prevê as diffficuldades do assumpto. E, quando posto em execução, virá talvez resolver em definitiva a extrema crise hospitaalr de que nos resentimos.

A leitura de qualquer relatorio referente aos nossos nosocomios é em verdade edificante. Sahimos de tal leitura com a alma torturada, assombrados de quanto nos falta, nessa materia. Ha um relatorio do Sr. Carlos Seidl, publicado haverá dous ou tres annos, e referente ao Hospital de S. Sebastião, que é uma peça impressionantee. Meditando-a, ás vezes parece-nos estar a reler qualquer pagina sombria e tragica do Dante, um daquelles trechos mais sinistros do Inferno, onde se narram os grandes castigos reservados aos condemnados...

Daquella data para hoje, cremos que o estado de cousas não melhorou em nada. E, assim, é de ver que as palavras amargas, então escriptas pelo illustre hygienista, ainda hoje tenham a sua razão de ser.

Façamos votos para que o projecto, agora apresentado pelo Sr. Nabuco de Gouvêa, possa vir a produzir os seus excellentes fructos e para que, daqui a algum tempo, possamos ter um serviço hospitalar no Brasil — um serviço que, mesmo quando não seja perfeito, ao menos seja razoavel e não deponha contra os nossos proprios titulos de paiz civilisado...

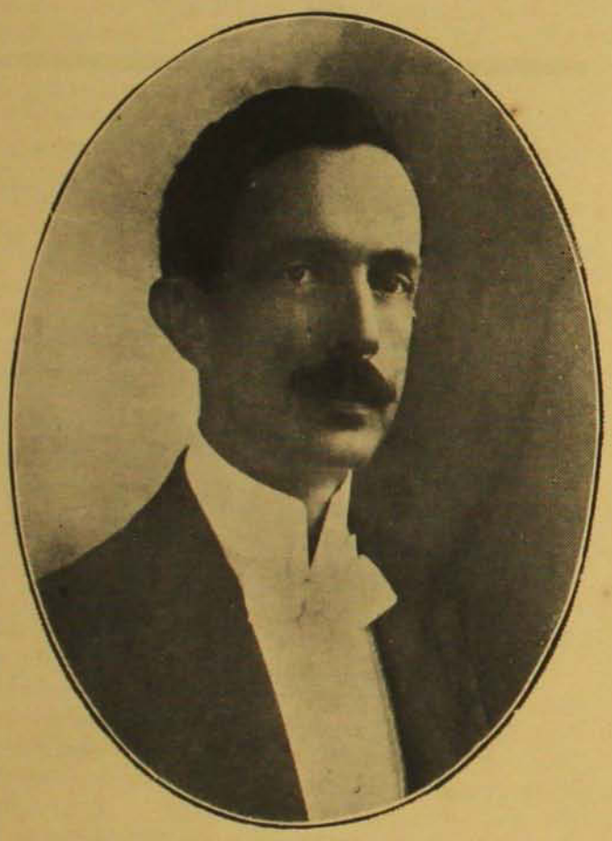
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Dr. Ferreira Lima e a Viação em Sta. Catharina

UM PROJECTO LOUVAVEL

Está em vias de se tornar uma realidade a velha aspiração de Santa Catharina que é ter um melhor traçado de ligações ferroviarias. Um projecto foi apresentado á Camara pelo deputado dr. Ferreira Lima, que é um dos mais ardorosos defensores de Santa Catharina e um dos tribunos de maior prestigio naquella casa parlamentar.

Na sessão de 27 de agosto, o dr. Ferreira Lima, occupando a tribuna diz que, procurando satisfazer as mais justas aspirações do Estado de Santa Catharina, vem apresentar um projecto que, se fôr estudado, como espera, trará á Camara a convicção de que diz respeito a materia e nque se conjugam os interesses regionaes e os nacionaes, quer do ponto de vista commercial, quer do politico, quer do estrategico.



Trata-se, accrescenta, de um dos magnos assumptos que, desde o Imperio, vem preoccupando a attenção das figuras de maior relevo do paiz.

O projecto visa a articulação das estradas de ferro actualmente em trafego em Santa Catharina, de modo a formar-se, ali, uma rêde ferroviaria, que ponha em communicação directa os diversos centros productores do Estado com a capital do mesmo e com as outras unidades da Federação.

Assignala que todas as tres estradas de ferro actualmente em trafego em Santa Catharina, seguem a direcção leste-oeste e, pelos seus traçados, têm vida isolada, servindo a determinadas zonas com prejuizo de outras. Notadamente Florianopolis e os municipios que lhe ficam proximos, soffrem os inconvenientes desse regimen. Urge, por isso, fazer por meio de pequenos ramaes, pouco dispendiosos e já estudados, a ligação das estradas que, actualmente, servem aos portos do norte e do sul do Estado, com o que se porá termo ao prejudicial isolamento em que se acha a capital catharinense.

Recorda que a situação topographica de Florianopolis, desde época remota, foi olhada como da maxima importancia, pelos navegantes hespanhoes e portuguezes. Depois de uma recapitulação historica através da quadra colonial e do imperio, o orador accentua que, na Republica, continuou a ser preoccupação dos estadistas nacionaes, o estabelecimento, ali, de uma base naval. Dessa opinião foi, entre outros, o fallecido do almirante Alexandrino de Alencar, que, no Senado, em 1922, manifestando-se contra a escolha da Ilha Grande para ponto militar, salientava os titulos offerecidos por Santa Catharina para merecer a preferencia.

O orador trata, depois, do desenvolvimento da viação ferrea no Estado, desde 1835, quando appareceram os primeiros ensaios para a construcção da linha do porto de Santa Catharina a S. Francisco e a Porto Alegre, linha reputada, desde então, indispensavel pelo seu valor estrategico. A proposito, cita os pareceres de technicos, como o duque de Caxias, o conde de Porto Alegre, o general Osorio, o visconde do Rio Branco, além de estadistas como o marquez de Sapucahy, o visconde de Jaceguay, etc. Lembra que, indeferida pelo presidente do Conselho, em 1880, uma representação da Assembléa provincial de Santa Catharina, sobre a necessidade da construcção daquella estrada de ferro, o então deputado provincial Elyseu Guilherme formulou vehemente protesto contra tal despacho.

Assim, a ligação de Florianopolis ao Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul é uma necessidade reconhecida, não apenas da população daquelle Estado, mas por todos quantos, em quaesquer épocas, cogitaram dos problemas nacionaes.

Aliás, o orador nota esta injustica co mrelação a Florianopolis: a passo que as demais capitaes dispõem de ligações ferro-viarias, a catharinense continua, como ha 50 ou 60 annos, a clamar por um melhoramento.

E' no sentido de attender a essas velhas aspirações de seu Estado, que a bancada formula o projecto que, em seu nome, vae enviar á mesa.

Terminando, affirma que a construcção da rêde ferroviaria, de que trata o mesmo projecto, impõe-se, sem mais delongas, pois não é possivel permittir continuem separadas fazendo vida independente, dentro de um mesmo Estado, varias estradas de ferro e que a capital de Santa Catharina continue a ser, entre as capitaes brasileiras, uma excepção injustificavel.

Vem á mesa e é lido um projecto do dr. Ferreira Lima e outros, sobre renovação de contractos para construcção de vias ferreas em Santa Catharina.

E o "Commercio e Industria", sente-se orgulhoso em applaudir calorosamente ao illustre parlamentar pela sua brilhante e benemerita iniciativa.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Mensagem do Estado do Rio

Uma administração modelar e honesta

O Dr. Feliciano Sodré mostra ser um estadista e administrador de real valor

A mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, no dia 1 de Agosto, pelo presidente Feliciano Sodré, constitue um documento politico da mais alta relevancia, tanto pelo vulto das grandiosas realizações de que dá noticia, como pelo que revela quanto á excepcional capacidade administrativa e o entranhado zelo civico do illustre estadista, a quem, em bôa hora, foram confiados os destinos da terra fluminense.

Porque, na realidade, o que o sr. Feliciano Sodré vem realizando na direcção suprema dos negocios da rica unidade federativa, é bem digno de attenção de todos os patriotas conscientes, de todos aquelles a quem não preoccupam apenas os interesses proprios, mas que se batem, como nós, por que, á frente de cada uma das nossas administrações estaduaes, se encontre assim uma individualidade constructora e de accentuada largueza de vistas.

A presente mensagem revela um conhecimento das minimas exigencias do bem estar collectivo, uma compenetração das mais altas aspirações geraes, uma cultura politica e uma capacidade de trabalho taes, que não é demasiado chamar a attenção dos que nos lerem este resumo, para as suas passagens principaes, mostrando-lhes o precioso significado e o fecundo exemplo que ellas encerram.

A situação economica do Estado do Rio é, como resultado desse superior descortino seguido de acção immediata, que caracteriza a gestão do sr. Feliciano Sodré, a mais lisongeira possivel, evidenciando-se no magnifico surto de todas as industrias, sem esquecer a pastoril, e no largo desenvolvimento que teve e continúa a ter a vida agricola fluminense, fonte maxima da riqueza actual do prospero Estado.

Neste particular, convém não esquecer os excellentes serviços prestados pela Directoria de Agricultura criada por iniciativa do presidente Sodré, e organizada, sob suas vistas, dentro de processos praticos e racionaes, e com um tal respeito ás exigencias da technica moderna que já lhe permitte estimular, de maneira apreciavel a actividade dos campos pela protecção constante á lavoura e á pecuaria, pelo fornecimento de plantas, sementes, adubos e vaccinas, pelo combate ás pragas na defesa sanitaria vegetal e animal, pela instituição do ensino agricola, estabelecimento de estações de monta, hortos botanicos e florestaes e fazenda modelo.

Não contente, porém, com o que já logrou o seu esclarecido esforço em prol da economia do seu Estado natal, lança ainda, o dr. Feliciano Sodré, nesta sua passagem, uma idéa acertadissima e prenhe das mais beneficas consequencias, consubstanciada no seguinte trecho do precioso documento administrativo:

"Benemerita seria a lei que consubstanciasse esse palpitante ideal de grandeza economica do Estado do Rio de Janeiro, realizando no seu finalismo o conforto de todos os seus filhos, num Instituto de Fomento e Economia Agricola, firmado nas seguintes bases: a) promover a prosperidadee da economia rural e o desenvolvimento da lavoura pelo fomento da actividade agricola em relação aos seus principaes productos; b) facultar emprestimos aos productores, mediante condições razoaveis de prazo e juro, a juizo da Directoria do Instituto, com garantia do producto depositado em armazens geraes e reguladores nos portos de Nictheroy e Angra dos Reis; c) organizar o serviço de informa-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ções, estatistica e propaganda do café, do assucar e do sal e de outros productos que venham posteriormente desenvolver a riqueza economica do Estado; d) instituir, como já o fizeram os Estados de Minas e de São Paulo, as taxas convenientes e necessarias ao emprehendimento de operações financeiras para applicação especial no fomento da economia agraria".

Intimamente ligada á economia, e della decorrendo como acontece em todos os governos equilibrados e honestos, a situação financeira do Estado do Rio não lhe fica atraz em solidez e excellencia, conforme se conclue dos dados irrecusaveis e brilhantes contidos na mensagem.

Subiu a 37.867:680$223 a receita orçamentaria arrecadada durante o exercio de 1925. Orçada que fôra em 31.907:219$200, apresenta, portanto, o seu balanço, um "superavit" de 5.960:461$023, bem significativo da seriedade com que se fazem, na adminstração do sr. Feliciano Sodré, as dotações orçamentarias, assim como extremamente eloquente em relação ao movimento animador que empolga todas as fontes de renda publica.

A differença para menos que se verifica nessa arrecadação, quando comparada com a arrecadação do anno atrazado, muito longe de significar um desalento qualquer na evolução financeira, é, como ainda o demonstra a presente mensagem, mais uma prova de que as finanças do Estado do Rio melhoram, não á custa de meios artificiaes e de curta duração, mas como resultado fatal do proprio surto economico.

Senão, ouçamos:

Pela differença de réis 1.514:238$099 entre a arrecadação de 1925 e a do exercicio de 1924 respondem, principalmente, a importancia dos tributos sobre a exportação do café que diminuiu de réis 2.011:864$369, do assucar de réis 300:706$434, de transmissão intervivos e causa mortis de 909:491$721, além da quota de 20 % de industrias e profissões de Nictheroy que desappareceu em virtude do accordo celebrado entre a Prefeitura e o governo do Estado. Não fôra a baixa do preço que incidio sobre o principal producto de nossa riqueza, de necessaria repercussão nas rendas, aggravadas com a depreciação do franco pela cotação de cuja moeda, na bolsa do Rio de Janeiro, é cobrada a sobretaxa de café, e não teria a arrecadação de 1924 igualado a de 1925 que, entretanto, superou de muito a dos demais exercicios anteriores.

A renda ascencional, pois, que representam as outras rubricas orçamentarias, constitue a significação mais exacta da prosperidade da economia publica. Tanto mais eloquente o asserto, quanto nenhum imposto foi ainda instituido no meu governo. A efficiencia do regimen fiscal adoptado na collecta das rendas pelos dois importantes departamento, arrecadadores da Receita — a Inspectoria das Rendas e as Collectorias, — não haveria de falhar a esse resultado promissor."

A instrucção publica é o problema de maxima importancia, que merece, em todos os principaes paizes da terra, a mais carinhosa attenção por parte dos poderes publicos, e que, em toda parte, sobretudo num paiz novo como o nosso, onde o analphabetismo lavra como um flagello assustador, deve constituir a preoccupação primordial tanto dos governantes, como dos governados que podem fazer alguma coisa em beneficio geral.

Bem compenetrado disso se mostra o presidente Feliciano Sodré nesta sua mensagem, cujos dados referentes ao magno assumpto, são os mais confortadores possiveis, evidenciando a existencia, no Estado do Rio, de um acabado apparelho para o combate á ignorancia e para a disseminação de cultura.

Estabelecida de accordo com os moldes mais recentes na materia, e já produzindo os mais surprehendentes effeitos, a instrucção publica, no visinho Estado, offerece, ao observador mais imparcial, um quadro realmente seductor, e de que se podem legitimamente orgulhar os fluminenses, agradecendo-o ás luminosas iniciativas e ao diuturno cuidado que tem reservado ao assumpto o seu illustre presidente actual.

Bem reveladores desse optimo estado de coisas no que se refere ao ensino, são os seguintes algarismos demonstrativos do que ali se tem gasto com o mesmo, nos quatro ultimos annos:

Em 1922, 2.974:905$000; em 1923, 3.270:689$000; em 1924, 4.622:043$000 e, finalmente, em 1925, a cifra elevadissima de 5.643:246$000.

Não são menos eloquentes os algarismos referentes á frequencia das escolas estaduaes, ou subvencionadas pelo governo estadual, estas em infima minoria.

Em 1922, a frequencia média elevou-se a 22.361 alumnos ; em 1923 a 23.050 ; em 1924 a 24.206 ; em 1925 a 27.171, e, finalmente, no primeiro semestre, apenas, do corrente anno, já attingiu ao consideravel numero de 32.382 alumnos !

Semelhante obra já seria o sufficiente para recommendar um homem publico á immorredoira gratidão dos seus concidadãos.

Mas o sr. Feliciano Sodré não descançou sobre os louros colhidos na execução dessa parte do seu programma administrativo, e continuou a prestar á totalidade do mesmo a sua fecunda e incansavel attenção.

E é assim que ainda assignalados serviços lhe devem, por exemplo, as obras publicas do seu Estado. A construcção ou reconstrucção de pontes, pontilhões, estradas de rodagem e edificios continúa a ser feita, em numero consideravel e sem demora, em todos os pontos do territorio estadual onde se tornam necessarios os referidos melhoramentos.

Tomaram grande vulto, nos ultimos doze annos, as obras do porto de Nictheroy, cuja construcção, como se sabe, custará ao Estado a importancia de trinta mil contos de réis.

Estabelecida a concurrencia publica para a construcção da muralha do cáes e obras accessorias, foi escolhida, por mais vantajosa, a proposta da Companhia Constructora Nacional S. A., que já deu inicio ás installações necessarias para a confecção das peças em cimento armado, destinadas á construcção do cáes.

Está, pois, prestes a transformar-se em magnifica realidade a velha e legitima aspiração da visinha capital, e de todo o povo fluminense, bem informado dos grandiosos beneficios que vae trazer, não só á economia estadual, como á propria esthetica da capital, o porto em questão.

Dentro do prazo de seis mezes, contando do inicio do trafego da Oeste de Minas, deverão ser tambem iniciadas as obras do porto de Angra dos Reis. De accordo com o respectivo contracto, o governo fluminense já entrou em entendimento com aquella estrada de ferro, para a execução do aterro de ligação da ilha dos Coqueiros ao continente, e construcção de uma ponte provisoria para iniciar o trafego do porto.

Longe iriamos, se quizessemos commentar os aspectos da prosperidade fluminense que nos revela a ultima mensagem do presidente Feliciano Sodré, e se desejassemos estudar, sem excepção de um só, todos os relevantes serviços prestados até agora, ao Estado, pela sua rara capacidade de administrador clarividente e

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

probo, e pelo seu entranhado amor ao berço natal e á grande patria commum, que o seu anhelo é vêr cada vez maior.

Contentemo-nos com essa rapida e deslumbradora visão de conjuncto do que hoje se passa no Estado do Rio, e felicitemos calorosamente o povo fluminense, que possue, na direcção dos seus maximos interesses, uma personalidade, com taes serviços publicos, e cuja acção futura se norteará pelos seguintes luminosos conceitos da mensagem:

A Força Militar continuou a prestar bons serviços á manutenção da ordem, dando o seu commandante e officiaes os mais lisonjeiros exemplos de disciplina e dedicação á segurança publica, no que foram sempre seguidos pelos inferiores e praças da corporação.

Consta actualmente a Força Militar de 40 officiaes, 8 aspirantes a official e 1.012 praças de pret, sendo a despesa orçada para a sua manutenção de réis..... 3.113:669$324, nesta importancia comprehendendo-se os vencimentos de um profesor primario, gratificação ao ajudante de ordens do Presidente do Estado, assistente militar do Secretario do Interior e Justiça, ajudante de ordens do Chefe de Policia, meio soldo ás praças que contam mais de 20 annos de serviço, forragem, ferragem e curativos para 115 cavallos e 20 muares, gratificação a um veterinario, fardamento ás praças, ajuda de custo e transporte de officiaes e praças, alugueis de casa para officiaes e praças e demais despesas proprias.

Além do ensino primario, a Força Militar tem um curso profissional e policial com dez professoree, a cada um dos quaes é paga pela mesma verba acima, a gratificação mensal de 150$000.

Mercê de Deus, não nos faltam elementos de victoria: a variedade do sólo e do clima, a munificencia e fertilidade das terras, a vitalidade exuberante da natureza, a privilegiada posição geographica do Estado, que envolve, abraçando-o, o maior centro consumidor do paiz, e, acima de tudo, o espirito de ordem, o sentimento de paz e a predilecção da nossa gente pelo trabalho, asseguram-n'a em toda a plenitude. Confiemos, pois, nos valores intrinsecos de nossa grandeza e procuremos desenvolvel-a, saneando e trabalhando a terra, organizando o trabalho e desenvolvendo o capital. Esses tres elementos fundamentaes da riqueza, accionados por orgãos energicos de um apparelho de propulsão e assistencia agricola, responderão pela capacidade economica do Estado e farão a prosperidade das populações ruraes, levando-lhes a alegria sadia, com o conforto que só o trabalho organizado póde permittir. Urge, pois, dotar o Governo de legislação adequada ao labor da terra, amparado pela solução dos problemas relativos ás funcções de circulação e consumo".

Commercio e Industria, que vem acompanhando com interesse a modelar administração do dr. Feliciano Sodré, sente-se á vontade em publicar este resumo da brilhante mensagem do illustre estadista fluminense.

O Dr. Mello Vianna e o Estado de Minas

AS GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES DE 9 DE SETEMBRO

Promettem ser deslumbrantes as festas com que o povo mineiro se despedirá do seu grande presidente, o Dr. Mello Vianna, vice-presidente eleito da Republica.

Ao passar no proximo dia 7 de Setembro o governo ao Dr. Antonio Carlos, o Sr. Mello Vianna deixará no coração de todos os mineiros a lembrança viva de um administrador operoso e fecundo, e a saudade eterna de um presidente modelo.

Serão, pois, justas as pomposas homenagens do povo mineiro ao seu amado presidente e servirão para perpetuar a admiração que todos sentem pelo grande brasileiro.

Para assistirem aos festejos, seguirão commissões da Camara e do Senado, que representarão as duas casas do Congresso nas grandes festas.

No proximo numero daremos notas detalhadas do que serão as festas, indo um representante nosso a Bello Horizonte, acompanhar a apotheose do povo mineiro ao Dr. Mello Vianna.

Politica de Santa Catharina

Até agora o Dr. Adolpho Konder que no dia 28 irá occupar o cargo de governador de S. Catharina, tem-se mostrado mais ou menos reservado em divulgar os nomes dos seus auxiliares.

Corre porem de bocca em bocca, entre a colonia catharinense aqui domiciliada e mesmo nas rodas politicas uma chapa que é considerada como definitiva.

O Dr. Adolpho Konder diz porem alto e bom som que até agora só fez tres convites, porem estamos certos que ha alguem que sabe advinhar-lhe os pensamentos e que sabendo já o que o Dr. Adolpho Konder diz que irá fazer futuramente teve a leviandade d edivulgal-os.

O que sabemos porem é que os boatos até agora não puderam esclarecer qual será o futuro Director do Thesouro.

No proximo numero, depois de collectados os melhares palpites, daremos os nomes dos provaveis auxiliares do Dr. Adolpho Konder que tem-se mostrado regenerado talvez com o pensamento obsecado pelo popular proverbio:

"Livre-me Deus dos amigos, que dos inimigos livro-me eu".

DR. MIGUEL CALMON

"Commercio e Industria" tem o prazer de noticiar em primeira mão uma noticia que irá encher de jubilo todos os amigos do Dr. Miguel Calmon.

Logo após a sua sahida do Ministerio da Agricultura, o Dr. Miguel Calmon, irá occupar o alto posto de Embaixador do Brasil em Portugal.

Não poderia ser mais acertada a escolha.

Politico e estadista elle,e é tambem um admiravel diplomata, graças ao seu preparo profundo e á sua fina educação.

Estamos certos que melhor do que elle ninguem poderá desempenhar tão honrosa missão.

Medidas como essa: só poderão glorificar á quem as executa.

Por isso "Commercio e Industria" antevê um periodo de brilhantes victorias no governo que brevemente irá gerir os destinos do nosos querido Brasil.

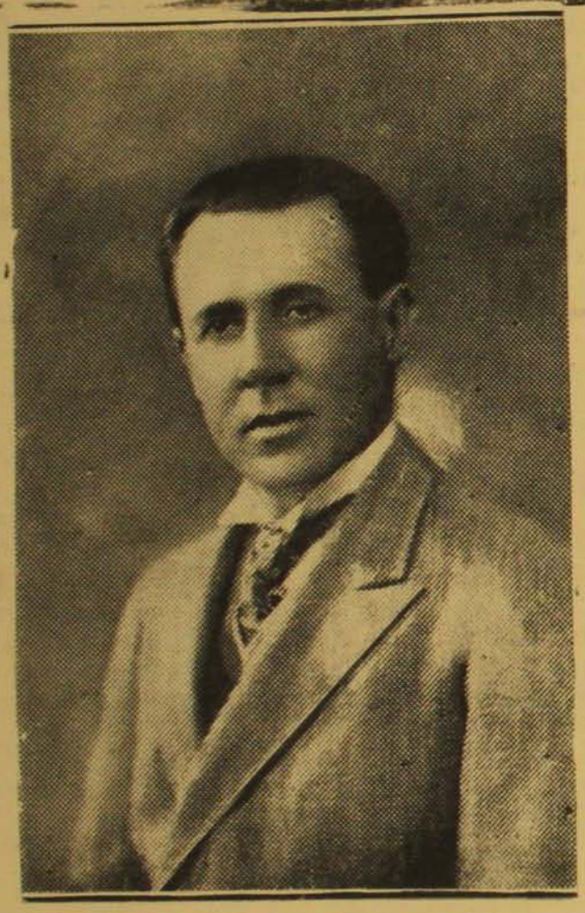
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vice governador Walmor Ribeiro

E' com immensa satisfação que estampámos nesse numero o retrato do Dr. Walmor Ribeiro, eleito recentemente para o alto cargo de vice-governador de S. Catharina.

O Dr. Walmor Ribeiro, é um dos politicos de maior prestigio da região serrana catharinense, onde conta com um grande circulo de correligionarios e amigos, e isso graças á sua lhaneza det rato e á sua intelligencia. Medico e fazendeiro, elle ingresou na vida politica sómente para trabalhar em pról do engrandecimento de sua terra natal.

O Dr. Adolpho Konder terá nelle um companheiro e amigo que o irá ajudar grandemente, pois o



Dr. Walmon Ribeiro applaude calorosamente os planos de administração do Dr. Adolpho Konder que vae occupar o governo de S. Catharina possuido da inabalavel vontade de indireitar o Estado, um pouco enfraquecido por uma indecisa administração, felizmente já substituida.

Elementos como Walmon iRbeiro, trabalhadores e desinteressados, é de que precisa o Estado de Santa Catharina.

Por isso, "Commercio e Industria" sente-se satisfeita em homenagear a figura sympathica do Dr. Walmon Ribeiro.

O futuro governo de Pernambuco

UM ADMINISTRADOR FECUNDO

Foi uma verdadeira apotheose a viagem do Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, ao prospero Estado nortista do qual S. S. foi eleito governador pela vontade independente e soberana do bravo povo pernambucano.

O Dr. Estacio Coimbra foi lêr sua plataforma, como candidato de todas as correntes politicas do Estadó.

O futuro Governador pernambucano, recebeu, pela leitura do seu admiravel documento, que é bem a mostra de um administrador operoso e fecundo, disposto a trabalhar efficaz e laboriosamente pelo engrandecimento de seu Estado, as mais solemnes e justas homenagens.

O Dr. Estacio Coimbra é bem o batalhador que Pernambuco precisava para ser o continuador da obra fecunda e admiravel do Dr. Sergio Loreto, que indiscutivelmente é um dos maiores administradores que Pernambuco tem posto á frente de seus destinos.

Tornando ao Rio, o Sr. Dr. Estacio Coimbra, que, como vice-presidente da Republica é o presidente constitucional do Senado Federal, vem collaborar nos trabalhos parlamentares, até que chegue o dia de voltar a Pernambuco para a posse do governo.

O **Commercio e Industria** sente-se bem em saudar o eminente estadista brasileiro, augurando-lhe todas as felicidades e congratulando-se com S. Ex. pelo brilhante exito de sua plataforma.

Dr. Luiz Galloti

E' sem duvida justissima a referencia que aqui fazemos á brilhante intelligencia do Dr. Luiz Galloti, que este anno termina com brilho inexcedivel o seu curso na Universidade do Rio de Janeiro.

Elle é, entre os seus collegas, um dos mais acatados e distinguidos, tendo tomado parte em todas as representações que os estudantes cariocas têm realizado.

Agora, mesmo, elle muito se tem evidenciado, em Bello Horizonte, no Congresso dos Estudantes Brazileiros.

Filho de Santa Catharina, o Dr. Luiz Galloti, logo que se forme, irá prestar o seu concurso ao Estado, ingressando na magistratura, que irá contar nelle com um afigura de valor incontestavel.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Exmo. Coronel Dr. Bulcão Vianna e a sua Mensagem apresentada ao Congresso de Santa Catharina

Honramos as columnas da nossa revista com a publicação de uma synthese da brilhante Mensagem que o Coronel Dr. Vicente Bulcão Vianna, presidente do Congresso Estadual exercendo actualmente o cargo de Governador do Estado, dirigiu no dia 21 de Agosto ao Congresso do Estado.

E' um documento de alto valor, cuja divulgação deve ser patrioticamente feita, para que todo o paiz conheça de que, apezar da situação do Estado de Santa Catharina não ser lisonjeiro, não é desesperador, graças aos seus dirigentes que, com mão firme e uma clara visão, conseguiram levar o Estado para o caminho da prosperidade.

O Coronel Dr. Bulcão Vianna ao assumir o governo encontrou as finanças do Estado um pouco abaladas, não devido, á incapacidade do seu antecessor, mas sim, á situação alarmante de todo o paiz, que está sentindo os effeitos desastrosos de uma revolução de falsos patriotas.

Assim se expressa o Governador sobre a situação politica e financeira :

"Felizmente a situação politica do Estado é de absoluta harmonia, das mais auspiciosas espectativas e das mais justificadas esperanças, pois que o grande problema da successão governamental para o quadriennio que começará no proximo dia 28 de setembro, teve solução, em formula digna da nossa cultura e significativa da homogeneidade de principios, de idéas e de aspirações da poderosa organização partidaria que tem, em Santa Catharina, as responsabilidades do poder.

Com effeito, a indicação dos nomes dos eminentes patricios Srs. Drs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro Branco, respectivamente para candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, foi recebida com geraes applausos da opinião publica, não só pelo que essa indicação significa em relação aos valores novos na vida publica nacional, como tambem pela capacidade pessoal dos escolhidos, pelo prestigio que os fortalece e pelas provas publicas de patriotismo que tantas vezes têm dado.

Nesse particular, a acção do nosso governo não poderia soffrer abalo. A situação politica era e é perfeitamente normal. Mas, por outro lado, tinhamos de fazer face, sem duvida, a um momento dos mais graves na economia e nas finanças do Estado. A crise que se vem pronunciando ha muito tempo chegou, no anno corrente, ao seu ponto culminante. O volume dos nossos compromissos externos e internos é superior aos recursos consignados nos orçamentos que o Congresso tem votado.

Esses orçamentos, como, por exemplo, o do corrente anno, estão muito longe das realidades que nos assoberbam. E' preciso sairmos do regimen do malabarismo das cifras e fazer obra verdadeira e completa, exigindo-se mais sacrificios do contribuinte, mas dizendo a verdade inteira, completa, absoluta, não se alimentando na alma do povo illusões impossiveis.

Sómente exigindo do contribuinte novos sacrificios, cortando largo nas despesas publicas, reduzindo-as ao minimo possivel, aliviando o Estado da massa pesada de um funccionalismo miseravelmente pago, porque é numeroso demais, limitando-o ao necessario com melhores vencimentos, fiscalizando-se a arrecadação com a mais severa vigilancia, fiscalizando-se a despesa desde as mais insignificantes até ás maiores, para que nada se faça de inutil e de sumptuario, evitando-se o desperdicio e a facilidade de gastos a que estamos habituados, sómente assim, senhores Deputados, poderemos, dentro de algum tempo, equilibrar a nossa receita com a nossa despesa.

Tudo o que não fôr isto será empirismo puro.

Não podemos esperar um milagre. Não temos em ção é variada e pequena.

ceitas imprevistas, como succede aos Estados do café, do assucar, da borracha e do algodão. A nossa exportavalorização, nas mutações dos mercados, occasione renossa economia nenhum producto de resistencia, cuja

Os productos de uma lavoura cujo regimen é a polycultura e os productos industriaes quasi que têm pautas fixas. De anno a anno as estatisticas mostram pequenas variações na renda do imposto de exportação. Chegou, pois, o momento de agir.

Corre-vos o dever de preparar o terreno para que o novo governo encontre facilidades de acção, amparado pelo vosso patriotismo e pelo concurso de quantos desejem para Santa Catharina uma situação feliz, de prosperidades e de credito."

Fallando sobre a Ponte Hercilio Luz, esse monumento portentoso que, ligando a capital ao continente, veio abrir uma nova éra de progresso, o Coronel Bulcão Vianna diz o seguinte:

"No dia 13 de maio do corrente anno, foi inaugurada solemnemente a ponte Hercilio Luz sobre o Estreito, sendo entregue ao transito publico.

O Governo não fez essa inauguração sem um exame pericial, o qual foi realizado pelos illustres engenheiros brasileiros Srs. Drs. Mario Bello e Oscar Machado, duas notabilidades no assumpto, conforme se verifica pelo substancioso relatorio apresentado, que o Governo mandou publicar em livro.

A ponte Hercilio Luz é um grande melhoramento material, que beneficia extraordinariamente a vida da Capital do Estado, como já se verifica no curto espaço de tempo subsequente á inauguração.

Na conformidade da lei n. 1.524, de 7 de novembro do anno passado, foi posto em concorrencia publica o serviço de conservação, guarda e limpeza da ponte, sendo contractado, pelo governo de meu antecessor, por 150:000$000 annuaes, justamente o quantitativo orçamentario, com o Sr. Remo Corsini, que trabalhara na construcção dessa grande obra com os technicos americanos. A cargo do contractante ficou a cobrança das passagens, sendo o serviço devidamente fiscalizado pelo Thesouro estadual.

A renda de pedagio e de transito de vehiculos nos primeiros mezes tem dado para fazer face ao cumprimento do contracto sem onus para o Estado."

A instrucção publica tem merecido de todos os dirigentes do Estado um particular interesse, porém, actualmente, com grande pezar do Exmo. Sr. Dr. Governador, melhoramento algum poude ser feito, e é com sentidas palavras que diz:

"Não permittiram as condições financeiras do Estado, que, ainda no anno findo, se augmentasse a despesa com esse importantissimo ramo do serviço publico.

Muito a seu contragosto, tem o Governo que deixar aguardando mais propicia opportunidade muitos pedidos que dos varios municipios lhe têm sido apresentados no sentido de serem creadas novas escolas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Attingiu no anno passado ao numero de 33.174 a matricula nas escolas publicas estaduaes, sendo a frequencia de 27.837, assim distribuidas:

	Matricula	Frequencia
554 escolas isoladas . . .	27.624	23.321
9 escolas reunidas . . .	1.427	1.106
11 grupos escolares . . .	3.652	3.000
10 escol. complementares	471	410
	33.174	27.837"

Mais adeante diz:

Quanto ao custeio dessas escolas, convém assignalar que o Estado recebe do Governo Federal a subvenção de 342:000$000, gastando, porém com ellas quantia superior. No anno passado, a despesa feita andou por 445:000$000.

Aos 33.174 alumnos que frequentaram as escolas estaduaes devem addicionar-se 18.503 de outras escolas que funccionaram no Estado, elevando-se assim a 51.677 o numero das creanças que receberam instrucção no anno findo.

Com essa nova parcella, proveniente dos alumnos de 2 escolas federaes, 7 auxiliados pelo Estado, 95 municipaes, 38 subvencionadas pelos municipios e 176 particulares, verificamos o seguinte movimento escolar:

	MATRICULA		FREQUENCIA	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Escolas estaduaes .	18.539	14.635	15.498	12.339
Outras escolas. . .	10.367	8.136	8.928	7.159
	28.906	22.771	24.426	19.498

Dos numeros antecedentes resulta que 64 % dos alumnos perteiciam a escolas publicas estaduaes e 36 % a outras escolas. Essas proporções são merecedoras de especial consideração, pois dellas resalta que é intenso o trabalho que em Santa Catharina se faz em pról da educação popular, pois a acção do Estado conta com o concurso de outras forças muito apreciaveis. E é só com esse concurso do Governo Federal, dos governos municipaes e dos particulares que se poderá debellar o analphabetismo, pois o orçamento estadual, por muito elevado que venha a ser, não poderá arcar sózinho com a manutenção de professores para toda a população em idade escolar."

Sobre Obras Publicas, diz S. Ex. o seguinte:

Apesar das difficuldades financeiras que assoberbam o Estado, têm sido attendidos os serviços urgentes e inadiaveis de conservação e reconstrucção de estradas e reparos em edificios publicos, bem como o proseguimento de estradas já em construcção e o inicio de outras de grande necessidade.

Conservação de estradas — Da exposição que segue se vê que estão sendo conservadas á custa dos cofres estaduaes 1.042 kilometros de estradas de rodagem, absorvendo esse serviço a quantia mensal de 35:000$000.

Reconstrucção de estradas — Continúa o Governo a despender avultadas quantias com a reconstrucção das estradas de rodagem.

Construcção de estradas — Durante o anno de 1925 e primeiro semestre do corrente anno, tiveram proseguimento os trabalhos de construcção das estradas contractadas anteriormente."

Tratando da situação financeira, o Dr. Bulcão Vianna diz:

"**Receita** — Tendo montado a 13.929:910$644 a arrecadação do exercicio de 1925, excedeu ella em réis... 1.715:046$144 a previsão orçamentaria, o que representa um "superavit" de 14 % sobre a quantia de réis 12.214:864$500, em quanto fora estabelecida a mesma previsão.

Esse excesso sobre a estimativa da lei de meios tem-se, aliás, verificado já desde annos atrás, como se vê dos algarismos que seguem:

Annos	Receita orçada	Arrecadada
1916	2.777:163$000	3.660:400$822
1917	3.046:000$000	4.441:844$843
1918	3.816:500$000	5.816:838$169
1919	4.130:000$000	7.155:580$164
1920	5.354:017$000	7.698:863$727
1921	7.157:558$000	8.060:978$225
1922	7.274:326$200	9.979:445$278
1923	9.793:803$000	12.771:276$319
1924	11.144:972$800	15.836:792$337

SITUAÇÃO ECONOMICA

O valor official dos productos do Estado exportados durante o anno de 1925 attingiu a 87.420:630$556, discriminando-se essa somma da seguinte fórma:

Productos sujeitos a direitos	82.329:200$406
Productos isentos de direitos..	1.908:130$150
Carvão de pedra	3.189:300$000
	87.426:630$556

Para fazer resaltar o movimento ascendente da nossa exportação, basta o exame da relação que segue, da qual tambem consta o montante dos direitos auferidos pelo Estado.

Annos	Valores officiaes	Direitos pagos
1916	13.017:652$007	981:848$629
1917	30.840:709$899	1.363:822$140
1918	25.876:225$732	1.876:213$339
1919	34.795:557$471	2.642:712$121
1920	37.799:244$979	2.829:514$770
1921	31.957:776$897	2.116:175$599
1922	42:891:817$374	2.783:242$218
1923	57.762:372$244	3.431:272$770
1924	77.316:768$835	4.027:287$405
1925	87.326:630$556	4.537:408$037

Vê-se, assim, que o valor da exportação se tornou quasi sete vezes superior á que tivemos ha dez annos.

Os mappas que seguem, nos quaes são comparados os volumes e os valores dos nossos principaes artigos, nos annos de 1924 e 1925, fornecem preciosos elementos para se conhecer o gráu de prosperidade de nossa agricultura, pecuaria e industrias fabril e extractiva".

O Coronel Dr. Bulcão Vianna termina com as seguinte palavras:

"Srs. Deputados — Cumprindo o dever constitucional de apresentar-vos minuciosas contas de todos os negocios publicos, é com o maior desvanecimento que vos saudamos, exprimindo-vos a certeza em que estamos e em que está o povo catharinense, de que a sessão que hoje se inicia, será fecunda em medidas que armem o governo do eminente Sr. Dr. Adolpho Konder dos recursos indispensaveis á vida, ao progresso e á grandeza de Santa Catharina."

Pelo que ficou acima, vê-se que a Mensagem é, toda ella, uma exposição minuciosa e clara de quanto elle fez em pról dos interesses e progresso de Santa Catharina. E o final dessa formosa e brilhante exposição é uma fulguração de alegria toda intima, bem do fundo da alma, por vêr que os seus esforços tiveram o fructo merecido.

Documento como esse, monumental e completo, que vale por uma historia de gestos admiraveis e exemplos civicos de realce, basta para dizer da acção dum administrador honesto, revelando aos que lêem os beneficios de que é capaz um homem dedicado, intelligente e honesto.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O desenvolvimento assombroso da Caixa Economica

O computo de suas operações no passado e o resultado de uma administração modelar

A affirmação de que o carioca é imprevidente e esbanjador, parece que não procede, diante do resultado devéras satisfactorio da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Vê-se, por ahi, que o carioca sabe economisar, sabe guardar, prevendo o futuro, amealhando o resultado do seu esforço, e mais do que tudo sabe onde guardar.

Porque muita cousa é saber e poder economisar, mas sabedoria maior é saber onde guardar. E' esse o caso do carioca que economisa, que se precavem com o futuro, que pensa no dia de amanhã, dando com isso um admiravel exemplo de prevenção e defeza individual.

O movimento de operações da Caixa Economica referente ao anno passado é a prova de previdencia do carioca. Suas entradas ascenderam a 117.744:587$949, tendo essa totalisado em 113.959:717$492, tudo perfazendo a quantia de 231.804:305$411; as operações foram iniciadas com 26.717:733$173, os brasileiros tendo concorrido com 9.738:318$285; o movimento de emprestimos chegou a 31.479:792$000; e a conta corrente com o Thesouro Nacional que em Dezembro de 1924 apresentava um saldo de 153.634:764$911, em 1925 accusava um saldo de 158.655:745$655, portanto, mais 5.021:080$744.

Outros dados curiosos e interessantes constam do relatorio que o Sr. major Ariovisto de Almeida Rego, contador geral da Caixa confeccionou.

Esse desnenvolvimento promissor do acreditado estabelecimento é obra do Sr. Dr. Pires Brandão, presidente da Caixa Economica, figura das de maior relevo e prestigio nas lettras juridicas nacionaes e que á sua frente tem sabido crear no espirito publico um ambiente de confiança de que é a prova insophismavel a propria Caixa.

Ao Sr. Dr. Pires Brandão que não é só um espirito solido e brilhante, mas um perfeito cidadão de grandes virtudes moraes e finas qualidades de "gentleman", justos são, pois, todos os louvores pela fórma por que dirige o reputado estabelecimento, cuja importancia póde-se admirar atravez desses dados, referentes ás suas operações em 1925:

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

Entradas	117.844:587$949
sendo:	
Matriz	80.399:086$172
Agencias	34.197:561$915
Filial em Petropolis	3.247:939$862
	177.844:587$949
Retiradas	113.959:717$492
sendo:	
Matriz	83.929:317$215
Agencias	26.551:672$275
Filial em Petropolis	3.478:728$002
	113.959:717$492
	231.804:305$441

NOVOS DEPOSITANTES

Attingiu a 26.717:733$173 a importancia com que foram iniciadas novas operações na Caixa Economica durante o anno de 1925.

Essa importancia, classificada por nacionalidade e sexo, conforme informações que colhemos no relatorio confeccionado pelo Major Ariovisto de Almeida Rego, Contador Geral do importante estabelecimento e já em mãos do titular da pasta da Fazenda, apresenta a seguinte distribuição:

Brasileiros	9.738:318$285
Estrangeiros	6.326:377$365
Sem declaração	1.880:542$990
Corpos collectivos	1.794:822$831
Espolios	6.977:671$702
Total	26.717:733$173

Comparando-se entre brasileiros e estrangeiros, por sexos, encontramos:

Brasileiros	
Homens	5.232:154$851
Mulheres	4.506:163$434
	9.738:318$285
Estrangeiros	
Homens	4.399:310$000
Mulheres	1.927:007$365
	6.326:377$365
Total	16.064:695$650

MOVIMENTO DE EMPRESTIMOS

Durante o anno a que se refere este trabalho, foram feitas operações de emprestimos na importancia de réis 31.479:792$000, sendo:

Emp. effectuados	19.051:678$000
Emp. resgatados	12.428:114$000
	31.479:792$000

PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

A conta Patrimonio que, em o mez de Dezembro de 1924 apresentava o saldo de 5.545:645$780, em igual periodo de 1925 accusa o de 5.558:825$518, com uma differença, portanto, para mais, de 13:179$738.

Relativamente á conta Fundo de Reserva, se observa que o seu saldo monta a 4.066:881$119.

CONTA CORRENTE COM O THESOURO NACIONAL

A Conta Corrente da Caixa Economica com o Thesouro Nacional que, em 31 de Dezembro de 1924, accusava um saldo de réis 153.634:764$911, apresenta em igual data de 1925 o de 158.655:845$655, com uma differença, para mais, de 6.021:080$744.

Esse resultado auspicioso prova que a população carioca tem sabido corresponder á finalidade da Caixa Economica, reconhecendo as vantagens que ha ali no deposito das suas economias e na sua superior direcção.

Isso levava ao povo a augmentar ainda mais a sua previdencia e guardar no grande estabelecimento o producto do seu labor incessante e honesto, certo de que assim confia no depositario que tanto soube impôr-se na sua confiança.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AMERITAL

Sociedade Anonyma

IMPORTADORES E COMMERCIANTES DE

FIOS DE SEDA NATURAL E ARTIFICIAL — FIOS DE ALGODÃO E DE BORRACHA — TECIDOS E FITAS DE SEDA —

CARGA E TINGIMENTO DE FIOS E TECIDOS DE SEDA — MERCERISAÇÃO E TINGIMENTO DE FIOS DE ALGODÃO

IMPORTAÇÃO DE MACHINAS PARA INDUSTRIAS DE SEDA — COMPLETO SORTIMENTO DE ACCESSORIOS

PAVIMENTOS DE LINOLEUM

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA INSTALLAÇÕES COMPLETAS PARA INDUSTRIA DE SEDA

REPRESENTANTES —— COMMISSARIOS —— DEPOSITARIOS

SÃO PAULO
Praça Princeza Izabel, 22 - A
T. Cid. 2647 - Caixa Postal, 1282
Ender. Telegr.: "Amerital"

MILÃO
Via Monte Napoleone, 22
Ender. Telegr.: "Emo"

RIO DE JANEIRO
Rua 1.° de Março, 31 - 1.°
Tel. N. 3554 - Caixa Postal, 2842
Ender. Telegr.: "Armotta"

VISTAM-SE NA

ALFAITARIA

SALVADOR PULHIEZ

RUA CHILE, 27 - 1.° and. C. 2398

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE ANONYMA INDUSTRIA GEBARA
Fabricas de Rendas, Bordados e Tecidos de Malha

FABRICA DE RENDAS E TECIDOS DE MALHA
Rua Conselheiro Cotegype, 54
SÃO PAULO

FABRICA DE BORDADOS
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 319
SANTOS

Endereço Telegraphico: "GEBARA"

ESCRIP. CENTRAL
Teleph. 50 Braz
C. Postal 8. Belenzinho
SÃO PAULO

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega, 180
Telph. Norte 5307

J. MUNIZ & Cia.

Importadores

CAIXA POSTAL N. 3548

END. TELEGR. "MUTAVA"

Travessa do Commercio, 9

2.o SOBRE-LOJA

São Paulo

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO Á VIDA NACIONAL

ANNO V | Rio, 28 de Fevereiro de 1926. | NUM. 35

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Appello ao eleitorado

O eleitorado catharinense é convidado a cumprir o seu dever comparecendo ás urnas no dia primeiro de Março para votar nos candidatos da Convenção, os eminentes srs. drs. Washington Luiz Pereira de Souza e Fernando de Mello Vianna para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

A's urnas!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BANCO DO BRASIL

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		111.643:645$200
Fundo de resgate de papel moeda:	134.156:651$818	
Menos—importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	108.063:691$000	26.092:960$818
		(31-10-1925)

Nestes ultimos dividendos - 20 % cada um (20$ por acção pagos semestralmente)

AGENCIAS: — Albuquerque Lins, Aracajú, Bagé, Bahia, Barbacena, Barretos, Baurú, Bebedouro, Bello-Horizonte, Cachoeira, Camocim, Campina Grande, Campinas, Campo Grande, Campos, Carangola, Cataguazes, Catanduva, Chavantes, Corumbá, Curityba, Cuyabá, Feira de Sant'Anna, Florianopolis, Fortaleza, Franca, Garanhuns, Guaxupé, Ipamery, Ilhéos, Jahú, Jequié, Joazeiro, Joinville, Juiz de Fóra, Livramento, Macahé, Maceió, Manáos, Maranhão Mossoró, Natal, Pará, Parahyba, Parnahiba, Pelotas, Penedo, Piracicaba, Ponta Grossa, Porto-Alegre Recife, Ribeirão-Preto, Rio Branco, Rio Grande, Rio Preto, Santo-Amaro, Santos, S. Felix, S. João da Bôa Vista, S. José do Rio-Pardo, S. Paulo, Taquaritinga, Theophilo Ottoni, Therezina, Tres Corações, Tres Lagôas, Uberaba, Uruguayana, Varginha, Victoria.

AGENTES: — nas demais praças commerciaes do paiz

BANQUEIROS: — *Londres*: N. M. Rothschild & Sons, Baring Brothers & Co., Ltd., Westminster Bank, Ltd., Lazard Brothers & Co., Ltd., e J. Henry Schroeder & Co. — *Paris*: Hottinger & Cie., Comtoir National d'Escompte de Paris, Crédit Lyonnais e Banque Nationale Française du Commerce Extérieur. — *Nova York*: Dillon Head & Co., Guaranty Trust Company of New York, The National City Bank of New York, e The Equitable Trust Co. of New York. — *Hamburgo*: Norddeutsche Bank in Hamburgo. — *Roma*: Banco di Roma. — *Milão*: Credito Italiano. — *Lisbôa*: Banco de Portugal e Banco Portuguez e Brasileiro. — *Bruxellas*: Banque de Paris et des Pays Bas. — *Madrid*: Banco de Vizcaya — *Buenos-Ayres*: Banco de la Nación Argentina. — *Montevidéo*: Banco de la Republica Oriental del Uruguay e Banco Commercial. — *Zurich*: Union des Banques Suisses. — *Santiago*: Banco de Chili. — *Assumpção*: Compañia Comercial Americana. — *Beyrouth*: Imperial Ottoman Bank (séde em Londres). — *Turquia*: Banque de Syrie et du Grand Liban (séde em Paris). — *Egypto* e *Palestina*: Imperial Ottoman Bank (séde em Londres).

TAXAS PARA DEPOSITOS:

Conta corrente de movimento	2 % ao anno
Idem, idem, limitada até 20:000$	3 % » »
Contas de prazo fixo:	
de 3 mezes	3 % » »
» 6 »	4 % » »
» 9 »	5 % » »
» 12 »	6 % » »
Contas de aviso prévio:	condições a combinar
Letras a premio:	
até 3 mezes	3 % ao anno
de 4 a 6 mezes	4 % » »
» 7 a 9 »	5 % » »
» 10 a 12 »	6 % » »

CORRESPONDENCIA: **Em portuguez, francez e inglez**

CODIGOS: — Peterson (1.ª e 2.ª edições) — Bentley — ABC (5.ª e 6.ª edições) — Broomhall — Lieber — Borges — Mascotte — Western Union.

Endereço Telegraphico: — **SATELLITE** — (Matriz e Agencias)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense